ANNO XLIII. NUMERO 5. SEGUNDA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
. . . . . 6$750
. . . . . 13$500
. . . . . 20$250
. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagôas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 58 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9. Quarta. S. Julião e Basilissa sua esposa mm.
10. Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Sexta. S. Hygino p. m.; S. Severo m.
12. Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Domingo. S. Hermilo e Stratonico mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 16 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de S. Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio e S. José, todas da cidade do Recife; a de Santo Antão da cidade da Victoria; a de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-vista, a de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, a de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Santo Amaro de Taquaritinga, a de S. José de Ingazeira, e a de Santa Anna de Gravatá, nesta provincia: a de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, e a de Nossa Senhora das Dôres d'Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba: a de Santa Anna da villa de Upauema, a de Nossa Senhora das Graças do Muricy, a de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro de Alagoas, na provincia das Alagoas: a de Santa Anna do Seridó, a de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patu, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na provincia do Rio Grande do Norte

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que quera fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na forma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na forma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular aos 7 dias do mez de janeiro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão *Dr. Joaquim Francisco de Faria*,
Vigario capitular.

Faço publico aos aspirantes ao sacerdocio e a quem convier que Sua Santidade o Papa Pio IX, acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, para na qualidade de vigario capitular deste bispado, conceder demissorias dentro do anno de luto aos alumnos da diocese que houverem completado os seus estudos e se acharem habilitados para ascender ao estado sacerdotal.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de dezembro de 1866.

Contei-lhes na minha ultima como os governos de Portugal de Hespanha haviam solemnisado a inauguração da linha ferrea de Madrid a Badajoz, onde liga com a nossa de leste até Lisboa.

Muitos altos dignatarios e alguns dos ministros hespanhóes vieram a esta côrte, sendo notavel a recepção que lhes fez o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Casal Ribeiro, o qual no banquete que deu em obsequio aquelles personagens pronunciou um brinde que todas as folhas de Hespanha e Portugal tem reproduzido.

Eis como a *Epoca*, folha madrilena se refere a este discurso congratulatorio, que não deixa de ter bastante significação nas actuaes circumstancias:

« Brindando pelos reis de Hespanha e de Portugal, o Sr. Casal Ribeiro disse que este brinde reunia n'uma só homenagem dous nomes que despertavam em todos os que ali se achavam reunidos sentimentos de respeito e de amor; dous nomes que são alem d'isso dous symbolos; symbolo entre os dous soberanos de affectuosa sympathia, inspirada pelos laços do seu immediato parentesco, fortificada pelo mutuo reconhecimento das suas elevadas qualidades e ennobrecida reciprocamente pela mais perfeita lealdade; symbolo entre os dous povos da alliança do direito dynastico que representa a tradição sobre o throno com o direito representado por instituições parlamentares.

« Pedio em seguida o Sr. Casal Ribeiro licença para unir ao brinde dirigido aos dous altos personagens os nomes dos ministros de sua magestade catholica, e saudar a nobre e generosa nação hespanhola, mais amiga que visinha, e mais que amiga, irmãa. Irmãa pela origem commum que se perde na sombra dos seculos; irmãa pela fundação das suas nacionalidades e pela expulsão simultanea dos arabes, obrigados a substituir a meia lua pela cruz; irmãa pelas façanhas maritimas que completaram o conhecimento do globo quando Colombo sahia para a America e Vasco da Gama procurava o caminho do Oriente; quando no outro hemisphero Cortez e Pizarro coroavam de louros o leão hespanhol e a bandeira portugueza fluctuava triumphante na India, na mão gloriosa de Affonso de Albuquerque; irmãa tambem na adversidade trahida mais tarde pela inconstancia da fortuna; irmãa na lucta pela independencia nacional, quando hespanhóes e portuguezes se levantaram em massa para arrojar do solo sagrado da patria os exercitos aguerridos do primeiro capitão do seculo; irmãa então nas fadigas dos combates e irmãa agora nos trabalhos da paz, vendo assentos os carris sobre os quaes se deslisa a locomotiva entre as duas capitaes, conduzindo a esperança do seu grande futuro para o commercio, para a industria e para a agricultura da Peninsula.

O Sr. general Calonge levantou-se e expressou nos termos os mais cordeaes, o reconhecimento de que se achava possuido.

» O ministro dos negocios estrangeiros de sua magestade catholica, felicitou-se ao ver expressos sentimentos completamente iguaes aos seus e dos seus compatriotas, acrescentando que a sua convicção era que o novo caminho de ferro contribuirá poderosamente para unir nas lides da paz os dous povos da Peninsula, tornando mais fortes os sentimentos fraternaes entre hespanhoes e portuguezes.

« O general Calonge terminou brindando por sua magestade fidelissima, pela familia real e pela nobre nação, visinha e irmãa da hespanhola, assim como por todos os membros que compõem o ministerio portuguez. »

A linha ferrea da Estremadura novamente aberta, poz em communicação não interrompida Lisboa e S. Petersburgo, através de 6:303 kilometros de via, a qual partindo da desembacadura do Tejo, termina por agora na confluencia do Volga e do Oka em Nyni-Nowgorod, e toca em Madrid, Paris, Bruxellas, Berlim e Varsovio.

Uma locomotiva lançada na velocidade de 54 kilometros por hora, que é a estabelecida para os trens-correios de Paris a Marselha, percorria em 117 horas, ou em menos de cinco dias todo o trajecto desde Lisboa ao centro da Russsia.

As distancias intermedias d'esta grande arteria são: de Ninry a S. Petersburgo, por Mocow, 1:107 kilometros, de S. Petersburgo a Paris, 2:825 kilometros, de Paris a Madrid 1:491, do Madrid a Lisboa, 880.

Attendendo pois a importancia desta gigantesca via de communicação internacional, não admira quanto aos governos dos dous paizes se tem esforçado por celebrar condignamente o resultado dos seus esforços, devendo ao mesmo tempo influir em taes demonstrações a idéa de mais apertada ligação entre as duas nações peninsulares.

Um novo acontecimento porem, veio coroar as manifestações festivas que hespanhoes e portuguezes haviam feito por occasião da abertura da linha. E' avista dos reis de Hespanha a familia real portugueza.

Annunciada officialmente as autoridade de Badajoz a viagem de S. M. catholica aquella provincia, e ao mesmo tempo que passaria a visitar os soberanos de Portugal, encarecia se naquella cidade tão inesperado successo, pois que a ultima vez que a côrte hespanhola esteve em Badajoz foi em 1801, sendo chefe do estado Carlos IV, e seu ministro e conselheiro o celebre Godoy, natural de Badajoz.

Effectivamente deram entrada em Lisboa, no dia 11 a rainha de Hespanha e seu augusto esposo, el-rei D. Francisco de Assiz o principe das Asturias, e sua irmãa a princeza D. Maria Isabel. Tive occasião de assistir a' solemnidade da recepção, que é de certo uma das mais esplendidas de que ha memeria neste paiz. Pena foi que um dia verdadeiramente inglez não quizesse alegrar o quadro. Por me parecer optima quanto a exactidão a narrativa que o *Dirio de Noticias* de hontem fez desta funcção, para aqui transcrevo, com a devida venia.

Suas magestades catholicas tinham partido de Badajoz as 7 horas da manhãa no dia 11.

O infante D. Augusto e os ministros de Portugal tinham chegado a Elvas as 3 horas da madrugada.

O itenerario da viagem foi o seguinte:

Sahida de Madrid ás 8 horas e meia da manhãa de 9. Paragem em Ciudad Real. Chegada a Badajoz ás 7 horas da tarde de 10. Pernoitaram ahi. Partida de Badajoz as 7 horas da manhãa de 11. Chegada ao Entroncamento as 11 horas. Aqui almoço esplendido. Chegada a Lisbôa as 3 horas e 10 minutos. A praça de Elvas salvou a passagem do trem real e a guarda de honra apresentou armas.

As 3 horas e 10 minutos parava na vasta *halle* da estação principal de Lisbôa o comboyo real que conduzia os reis e principes de Hespanha. Compunha-se o comboyo de tres carruagens reaes, tres de primeira classe e uma de segunda, além das que transportavam as bagagens.

Estas carruagens era todas adornadas com sumptuosidade e luxo.

A primeira, dividida em tres compartimentos, era toda estofada.

A segunda, em que vinham as pessoas reaes, era forrada de papel aveludado carmesim e guarnecida de espelhos.

A terceira, era forrada de azul e bambinellas de seda de igual côr.

O terrapleno proximo da estação estava guarnecido de mastros com galhardetes das côres, nacionaes, portuguezas e hespanholas. As paredes do interior da *gare* estavem guarnecidas de tropheus de bandeiras entrelaçadas, portuguezas, italianas e hespanholas, apresentando um formoso quadro. As hasteas eram presas com corôas de buxo. De cada janella pendia uma bandeira de seda das depositadas no arsenal do exercito, e que recordam as nossas glorias militares. Estes symbolos do nosso heroismo eram 64.

Na plataforma do lado norte estavam mais de seiscentas cadeiras para as pessoas que foram convidadas, e que eram as principaes familias da capital.

Do lado sul eram as salas da recepção. A vasta sala era guarnecida de sophás e cadeiras de marroquim roxo. Em seguida era a sala real, na qual se viam sete riquissimas cadeiras de espaldar, cinco de setim de ramagem e duas de setim azul lavrado. Contigua a esta sala era o toucador da rainha, vestido de riquissima mobilia verde, a côr de todos os reposteiros e sanefas. Bellos festões de camelias e buxo engrinaldavam a entrada destas salas, sendo encimadas as portas pelos escudos de Portugal e Italia.

No lado oeste, sobre cada uma das portas, se viam escudos, e tropheus, com os emblemas das tres nações. Deste lado se via o estrado em que executou o hymno real hespanhol uma banda de musica á chegada de suas magestades [illegible]. O chão era todo tapetado e flores e verdura embalsamavam o ambiente. O salão da sahida era ornado de festões de flores, e o chão juncado de verdura. Na fachada principal da *gare* se viam varios tropheus, e ao centro as armas de Portugal, Hespanha e Italia. No cume da cimalha fluctuava o pavilhão portuguez, e sobre cada um dos pilares tremulavam varios galhardetes e bandeiras.

Sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz aguardou os reaes hospedes na plataforma da *gare*, e alli recebeu a rainha D. Isabel, ajudando-a graciosamente a descer do trem.

Quando o comboyo real chegou subio aos ares uma gyrandola de foguetes, e em seguida deu a salva real ao castello de S. Jorge, e os navios de guerra surtos no Tejo, começando pela corveta *Bartholomeu Dias* que estava junto da estação. Os reaes viajantes receberam alli os primeiros comprimentos de alguns altos dignatarios da côrte, da camara municipal de Lisbôa, e das pessoas que ficavam ás suas ordens.

Depois tomaram logar nos trens da casa real, indo o prestito na seguinte ordem:—adiante o piquete de lanceiros, seguidos por seis batedores da casa real.

Nos primeiros cinco trens hiam algumas pessoas da comitiva.

No sexto ia a infanta D. Maria Isabel, graciosa como todas as donzellas da sua idade, vestida de azul e branco, as côres nacionaes portoguezas, e acompanhada da sua aia.

No setimo ia o principe das Asturias, acompanhado do seu camarista. O principe, criança de nove annos, é muito esperto e vivaz.

No oitavo ia sua magestade el-rei D. Fernando, levando a sua direita sua magestade el rei D. Francisco de Assis.

No nono ia sua magestade el rei o Sr. D. Luiz, vestido de generalissimo, levando a' sua direita sua magestada a rainha D. Isabel II, elegantemente vestida como sua filha de azul e branco, em obsequio ao paiz que tem a honra de receber a sua visita.

A estribeira ia o Sr. conde de Santa Maria, seguido do seu estado maior. Seguia-se aos trens o regimento de lanceiros da rainha, a' frente do qual ia sua alteza o Sr. infante D. Augusto. Fechava o prestito o regimento de cavallaria n. 4. Seguiam-se duas carruagens, uma da casa de sua magestade a imperatriz viuva, e outra da casa da Sra. infanta D. Isabel; e os Srs. ministros com os seus respectivos correios.

A tropa formava em linha a' esquerda das ruas do transito até a Ribeira Velha. A guarda de honra em frente da estação era feita por caçadores n. 2. Seguiam-se infantaria ns. 2 e 7, caçadores 5, infantaria ns. 10, 16 e 18. O prestito seguio até ao real paço de Belém por entre alas compactas de povo que corria pressuroso a ver os reaes visitantes. As janellas das ruas do transito pompeavam galas naturaes e artificiaes; era extraordinaria a concorrencia de damas. Ao chegar o prestito a Belém, o regimento de artilharia que alli se achava postado deu a salva real de 21 tiros. Eram 5 horas da tarde.

Na comitiva real vem, além do general Narvaez e do Sr. Calonge, o Sr. Belda, director das obras publicas e o Sr. conde d'Avila, ministro plenipotenciario de Portugal em Madrid. Este diplomata é acompanhado pelo Sr. Theodoro Cesar da Cunha. Fazem tambem parte da comitiva dos reis de Hespanha o chefe superior do palacio conde del Puenorostro, o general de alabardeiros marquez de Santiago, o confessor da rainha padre Claret, o gentil homem conde del Pilar, o gentil-homem grande de Hespanha, Sr. de Rubianes, o 1º medico, marquez de S. Gregorio, um tenente-general, um marechal de campo e um coronel; o mordomo-mór do principe o Sr. de Novaliches; a camareira-mór marqueza de Novaliches; uma dama a Sra. condessa de Puenorostro; uma aia de su alteza; uma açafata; um gentil-homem de sua alteza; duas encarregadas da guarda-roupa; uma encarregada da guarda-roupa de suas altezas; duas moças de retrete; um moço de guarda-roupa; um chefe e dous moços de officios; tres encarregados da guarda-roupa; um cabelleireiro da rainha; um official de etiqueta; um de administração; um de inspecção; um porteiro; um inspector geral de officiaes; um chronista de viagem; um moço de officios; um chefe das cozinhas e um chefe das reaes mesas.

S. M a rainha a Sra. D. Maria Pia, cercada de suas damas d'honor, todas de gala, recebeu nos seus aposentos a visita de S. M. catholica, visto não permittir o seu estado de saúde que S. M. fosse á mesa de estado.

Creio ter-lhes dito que a folha official annunciára « ter se mallogrado a gravidez de S. M. a Sra. D. Maria Pia. »

O jantar que houve no paço no dia 11 foi só para os altos dignitarios.

Hontem (12) ao meio dia recebeu S. M. catholica no real paço de Belém (onde foi hospedado com grande fausto e notavel magnificencia) os comprimentos do corpo diplomatico, da côrte e das outras pessoas de distincção que costumam concorrer a semelhantes actos. O cortejo foi dos mais concorridos.

A affluencia de povo em barcos de vapor, omnibus e carruagens a Belem foi extraordinaria.

Depois dos cumprimentos a S. M. catholica, passaram as tropas em continencia por diante do real paço de Belem, divididas em tres brigadas; uma de cavallaria, commandada pelo general de brigada Maldonado e composta dos regimentos de lanceiros da rainha e cavallaria 4; e duas de infantaria, a primeira commandada pelo general de divisão graduado Oliveira Miranda, composta do batalhão de caçadores 2, e dos regimentos de infantaria 2 e 7, e a segunda sob o commando do coronel José Maria de Magalhães, composta do batalhão de caçadores 5 e dos regimentos de infantaria 10, 16 e 18.

A' noite foram os reaes hospedes ao theatre de S. Carlos. Cantou-se o *Fausto* de Gounod, assistindo SS. MM. na tribuna real. O theatro estava brilhantemente illuminado por dentro e por fóra. Quando a rainha de Hespanha appareceu na tribuna, a orchestra executou o hymno real hespanhol. Este mesmo hymno, tocado por todas as bandas marciaes, era o que se ouvia quando S. M. a rainha de Hespanha entrou em Lisboa.

Esta noite (13) ha um esplendido baile no paço d'Ajuda em honra dos reis de Hespanha. As escadarias do palacio são adornadas sob a intelligente direcção do Sr. Bambois, de magnificas estatuas de marmore, que S. M. el-rei o Sr. D. Luiz comprou quando fez a sua viagem ao estrangeiro, riquissimos espelhos, vistosos vasos de flores, etc.

Promette ser uma das festas mais luzidas que o paço real portuguez tem dado nestes ultimos tempos.

Se a sahida do baile ainda podér juntar algumas linhas fa-lo-hei. A physionomia que deve apresentar o fausto reunido de duas côrtes tão briosas como as de Portugal e Hespanha, apresenta por certo um caracter excepcional.

D'aqui, pois, lhes prometto as impressões do sumptuoso baile, poucas horas antes da partida do *Oneida*.

Ha tres ou quatro dias foi mandado recolher a bordo da corveta *Bartholomeu Dias* o celebre escriptor hespanhol D. Roque Barcia que se acha emigrado em Portugal por causa dos ultimos acontecimentos revolucionarios capitaneados por Prim. Diz-se que o motivo da prisão effectuada pelo proprio administrador do bairro do Rocio, bem como a de outros cavalleiros emigrados, era o ter constado á policia que não eram estranhos a um projecto de caricatura e pasquim burlesco e muito inconveniente, contra a rainha de Hespanha. Fosse, porém, qual fosse o motivo, o certo é que além destas prisões, foram reforçados os destacamentos de Bascaes e de Peniche, onde se acham depositos de emigrados pela revolta de Prim, prohibindo-se expressamente a sahida destes individuos por certo tempo.

Apezar de todas as precauções da policia, contava hontem o *Diario Popular* que tinha apparecido uns versos satyricos, e uma caricatura offensiva da pessoa de sua magestade catholica.

Em Bragança foram presos 12 sargentos, de caçadores 3, e 3 de cavallaria 7, por se descobrir que eram os fautores de uma tentativa que os periodicos não explicam, mas que se presume ter toda a gravidade.

Em que sentido porém se conspirava?

E' o que não ouvi dizer, e parece-me fóra de proposito improvisar quando parece tratar-se de tão sérias cousas.

Uma folha popular (de Lisboa) cuja tiragem diaria sobe a elevada cifra (para nós) de 14,800 exemplares, começava hontem pelas seguintes palavras:

« Lisboa conta, pois, nos seus annaes gloriosos « a visita de mais um real hospede. Ainda ha « pouco acolhera a imperatriz dos Francezes, os « principes da Inglaterra, Brasil e Italia, agora re« cebe em festas o monarcha de Hespanha, como « nuncio de paz e de prosperidade:—Salve, rai« nha. Sê mãi de misericordia e clemencia; vida « e esperança do teu povo, e juntarás assim ao teu « diadema monarchico o da virtude, que é a mais « augusta realeza da terra. »

Toda a imprensa se tem conduzido segundo os deveres de cortezia e boa hospedagem, seja qual for o seu modo de pensar anteriormente expresso sobre a marcha dos negocios politicos no visinho reino, por quanto seria grande inconveniencia levantar quaesquer recriminações inopportunas, nesta hora em que os reis de Hespanha se abrigam sob os tectos hospitaleiros do rei de Portugal.

O discurso (brinde) de ministro dos negocios estrangeiros no banquete da inauguração do caminho de ferro interpeninsular poucos dias antes, é que suscitou não leves reparos do periodico progressista o *Portuguez*.

Devo tambem mencionar-lhe a apparição de um pamphleto (ainda não annunciado nos jornaes) e que hontem encontrei á venda nos principaes livreiros de Lisboa. E' anonymo.

Intitula-se: *Carta ao Exm. Sr. Duque de Loulé por um soldado da junta do Porto.* Tem apenas 20 paginas de oitavo grande. Menciona os factos que tacha de erros governativos da actual situação, taes como o contrato de 14 de outubro, o dispendio feito inconstitucionalmente com o campo de manobras nas planicies de Tancos, a celebre nota diplomatica do Sr. Casal Ribeiro, declarando a neutralidade de Portugal e suas colonias nos conflictos da Allemanha e dos povos italianos, o silencio que o nosso ministro dos negocios estrangeiros guardou acerca da alliança com o governo da Grã-Bretanha, a declaração expressa de que o pensamento portuguez era apertar intimamente a alliança com a Hespanha, sendo então o seu governo presidido por O'Donnell, « cercado dos cadaveres de duas revo« luções suffocadas e manchado pela serie de fuzi« lamentos que se lhes seguiram. »

O supposto soldado progressista conclue appellando para os sentimentos patrioticos do nobre duque de Loulé, antigo chefe do partido progressista em Portugal, e expõe-lhe a necessidade para elle duque e para o paiz, de tomar uma iniciativa de opposição energica na proxima reunião das cortes, mostrando-lhe ao mesmo tempo que a não tomar esse partido será perder a sua importancia politica pela escolha de um outro chefe politico.

Taes são em resumo as idéas apresentadas no citado pamphleto, cujo fim parece ser o mostrar a inconveniencia da fusão dos partidos *regenerador* e *historico*.

Será este um voto inteiramente pessoal do desconhecido autor d'este papel politico?

Será por ventura a manifestação preliminar de fracção historica que se fusionou a regeneração, e que, desilludida já, lança um brado de emancipação para n'uma bella manhãa romper de todo o pacto?

Seja como for; diz-se em toda a parte que as cortes, logo depois de reunidas serão dissolvidas, e se assim é, tendo o gabinete terminado a ultima sessão legislativa com tão farta maioria, é claro que a scisão nasceu no gremio parlamentar que então o apoiava aos olhos fechados.

Alguns symptomas de dissolução vão apparecendo, nas transferencias, demissões e nomeações do pessoal administrativo. Estes indicios de actividade eleitoral dão razão aos que affirmam que o paiz será novamente e dentro em pouco consultado.

Quanto a visita dos reis de Hespanha aos de Portugal, o maior numero vê neste passo um mero testemunho de realenga cortezia, pois ainda ha poucos mezes o Sr. D. Luiz I, sua augusta esposa e o principe real, tinham ido a Madrid cumprimentar SS. MM. catholicas. Dizem outros que se ajustará agora o casamento de S. A. o Sr. infante D. Augusto com a interessante infanta de Hespanha, a Sra. D. Maria Isabel. Alguns querem ver mais do que isto, e persuadindo-se que vêem muito, concluiram por confessar que nada poderam prever. Outros atormentam a imaginação para conciliar esta approximação cordeal das duas casas reinantes, com a inesperada e repentina resolução que o governo tornou (na ausencia das côrtes) de reorganisar e ampliar todos os meios de defeza.

Alguns fallam nos poderosos elementos da democracia hespanhola; aquelles nas vistas napoleonicas em relação a geographia da peninsola-iberica; no fim de contas a grande maioria, vai-se aproveitando do espectaculoso das festas, povoam as ruas do transito das magestades, commenta as *toiletes* das fidalgas castelhanas, admira a elegancia das formosas madrilenas, antipathisa com o mal encarado de alguns personagens do sequito real, empenha-se por uma cadeira em S. Carlos para os ver mais de perto, e não pensa um momento nos altos mysterios da politica do futuro.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o collegio eleitoral desta capital, para eleger um membro da assembléa provincial, em substituição ao Sr. Dr. José Paulino da Camara, fallecido em campanha.

O collegio eleitoral compoz-se de 179 eleitores presentes; e a mesa constituio-se sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, sendo secretarios os Srs. Manoel de Carvalho Paes de Andrade e Augusto Coelho Leite; e escrutadores os Srs. José Pedro das Neves e Manoel Raymundo Panafort.

Recebidas as sedulas, e procedendo-se a respectiva apuração, deu o seguinte resultado:

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina—93 votos.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello—86 «

— Foi marcado o dia 17 do corrente, para nelle terem lugar os exames dos alumnos da Escola Normal, que deixaram de ser examinados em tempo competente.

— Hoje começa o concurso que tem de proceder-se na thesouraria de fazenda para o provimento de lugares vagos.

— Abre-se a matricula da Escola Normal, no dia 15 do corrente.

— Acham-se a concurso as diversas freguezias vagas do bispado, entre as quaes as de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e S. José desta cidade, e a de Nossa Senhora das Neves da capital da Parahyba Para o edital do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, no lugar competente publicado chamamos a attenção dos leitores.

— O escrivão dos protestos Alves de Britto, esta de semana, a rua do Imperador, n. 46, primeiro andar.

— Amanhãa as 11 horas, se extrahirá a 5ª parte da 1ª loteria, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Callegio (1º), sendo o maior premio 6:000$000.

— Pelo Sr. Dr. subdelegado da freguezia de S. José foi pronunciado, no dia 4 do corrente, Dorothéa, escrava de Maria da Conceição de Queiroz, por haver ferido a Feliciano Martins Monteiro, em 16 do mez passado.

— No dia 28 do passado foi ferido gravemente, na estação da Escada, o allemão Charles Eduardo Bucors; e no dia 30 foi tambem ferido, no engenho *Sapucagy*, da freguezia daquelle nome o portuguez Francisco do Monte do Nascimento. Foram presos, e estão sendo processados, os autores destes dous crimes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 5 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Acharias, inglez, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, Agostinho, escravo de João de tal, por suspeito de andar fugido; a ordem do de S. José, Luzia Thereza de Lyra, Manoel Antonio Correia, Josepha Maria da Conceição, Francisco José Rodrigues, Gabriel Antonio da Silva, Miguel Luiz Ferreira, José Gonçalves Maia e Luiz Martins Zeferino, para correcção; Antonio Gonçalves dos Santos, por crimes de offensas physicas.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiro da lancha nacional *Graciosa*, entrada do Aracaty:

Manoel Joaquim de Oliveira.

— Passageiros do brigue portuguez *Florinda* vindo de Lisboa:

Manoel Ferreira Bastos, Antonio da Silva Costa Baptista e Manoel João Correia.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para o sul: João Baptista Pacheco, João Selestino de Souza, alferes Tiburcio Joaquim de Andrade, Francisco Antonio Vieira Caldas, Antonio Ignacio da Costa, José Garcia da Rocha, Francisco Furtado de Oliveira, Manoel José Duarte e 2 filhos, Mariano J. da Costa, Anna de Jesus, 1 escravo do Dr. Manoel F. Pereira, Januario José de Oliveira, Julio Figueira (africano), Roberto (idem), João Muniz da Costa, José Gabriel de H. Pinto, Theophilo José Paulino Figueiredo, Antonio de Souza Honorio Junior, João Gomes Jardim, capitão Manoel Joaquim Bello e 1 filho menor. Christovão Gomes Pereira, Ignacio Lourenço, Vicente Pereira, Dr. Pocidonio de Carvalho Moreira, Herculano T. do Espirito-Santo, Antonio Bernardo Vieira, José Martins de Almeida, Manoel da Paixão do Nascimento, Domingos Gonçalves da Silva, José Pereira Vianna, Alexandre P., Salvador Leite Vedegal e 1 filho menor, 16 recrutas para marinha, 23 guardas nacionaes, 24 recrutas para o exercito, Joaquim de Carvalho, João Augusto de Mendonça, João Francisco Ferreira da Silva Braga, Antonio José de Souza, Dr. Bartholomeu T. Palha e 1 escravo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2ª. SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Dr. Miranda, Santos, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Pinto, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente, votando contra a mesma acta o Sr. Dr. Miranda somente na parte em que relativamente ao sorteio do jury deixou a mesma de consignar, que fôra dispensado pelo presidente do dito jury, como pessoalmente o referido presidente lhe dissera que ficava dispensado

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia da provincia de 24 do corrente, convidando a camara de ordem de S. Exc. para assistir ao acto do cortejo que se tem de fazer no palacio do governo a effigie de Sua Magestade o Imperador, a's 5 horas da tarde de 2 de dezembro proximo vindouro. — Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, emittindo o seu parecer como lhe foi ordenado, sobre o que expõe a commissão encarregada dos negocios do matadouro publico, nos documentos que juntos devolve, declara o seguinte: que concorda com o que a mesma commissão pensa relativamente ao atterro que propõe se faça na rua, que segue para a povoação da Cabanga na largura de trinta palmos, e acha bom que esse atterro se faça, a partir do lugar em que dita rua é atravessada pela estrada de ferro, e finda no alto em que a mesma povoação esta' assentada.

Concorda tambem com o calçamento da estrada denominada do Matadouro, mas pensa que é demasiada a largura de trinta palmos, como propõe a commissão, bastando que se lhe dê a de vinte palmos, como se faz nas estradas a cargo das obras publicas; deste modo prestara' convenientemente o serviço para que é destinada e custara' muito menos.

Quanto a qualidade da obra, julga muito caro o calçamento por pedras regolares, ou faceadas, bastando o de pedras irregulares; como se esta' praticando por parte da mesma repartição das obras publicas na estrada de Olinda; este segundo calçamento tem a vantagem de custar quasi um terço do outro.

Não lhe parece porém necessaria a parede latteral, que a commissão propõe para guarnecer a estrada pelo lado do nascente, por quanto, impedida a entrada das aguas da maré não póde ella ser muito damnificada por esse lado, por falta da dita parede, que alias custaria alguns contos de réis.

Concorda ainda com a idéa de collocar-se uma bomba, que facilite a extração d'agua do poço alli feito para a lavagem do estabelecimento o systema mais simples e mais barato é de Japy, mas tambem não offerece tantas garantias de duração como alguns dos outros.

Uma bomba do primeiro systema com capacidade sufficiente póde ser assentada no estabelecimento mediante a quantia de cem mil réis pouco mais ou menos, conforme a extensão da canalisação precisa; uma bomba dos outros systemas, sendo bôa, póde custar cerca de 300$000.

Concluindo diz ainda o engenheiro que só depois que a camara resolver o que achar mais conforme com os interesses publicos póde ter lugar a organisação do respectivo orçamento.

Posto em discussão, resolveu-se a requerimento do Sr. Dr. Miranda, membro da commissão encarregada dos negocios do matadouro, que, se remettesse copia do parecer da commissão ao engenheiro para de conformidade com o mesmo parecer fazer os orçamentos das obras nelle indicadas; devendo a estrada ser calçada de pedras irregulares e ter a largura de 25 palmos; o muro de encosto da mesma estrada do lado do nascente deve ser dobrado com declivio que guarneça o talude da estrada, e a bomba deve ser do systema de Japy; recommendando-se-lhe que remettesse taes orçamentos com a maior urgencia.

O Sr. Pinto pede licença e retir -se.

Outro officio do engenheiro cordiador, informando não haver inconveniente em consentir-se que Albino José Ferreira da Cunha, dobre o oitão de sua casa n. 15 da rua de Hortas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento junto pede Victorino José Monteiro, diz que nada ha que oppor a que o peticionario levante na casa de sua propriedade n. 36 da rua do Sebo uma sotéa, como pretende, uma vez que guarde as posturas em vigor.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento que junto devolve, representa Ignacio José de Couto, diz que não pode ter lugar o que elle pede, visto não acharem-se as casas ns. 44 e 46 do mesmo lado, em que se acha a que o peticionario quer reedificar, mas sim do lado opposto, sendo regular e conveniente que as casas do mesmo lado da rua tenham o mesmo nivelamento para regularidade dos passeios, se o peticionario acha baixo o nivelamento da casa n. 47, podera' ser-lhe permettido reedificar a casa de sua propriedade, nivelando-a pelas de n. 3 e 5, que lhe ficam do mesmo lado, mas nunca pelas de ns. 44 e 46.—Posto em discussão, e tendo-se descutido acerca da materia, deliberou-se mandar dar a cordiação do conformidade com a que deu o engenheiro para as referidas casas ns. 44 e 46, que ha pouco foram reconstruidas.

Outro do procurador, participando ter recebido no dia 26 do corrente, as chaves da casa da rua dos Pires, que foi desapropriada para ser demolida, espera da camara ordens a respeito.—Posto em discussão, o Sr. pro-presidente propõe que seja remettido o officio do procurador a commissão de edificações, não só para dar seu parecer acerca da maneira e forma porque se deve fazer a demolição, senão tambem a venda do terreno que fica de sobra.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando sobre o requerimento de Eduardo Montraupt, que pede licença para collocar um estabelecimento de serralheiro no armazem n. 51 da praça do Chafariz em Fora de Portas; declara que o lugar onde o supplicante pretende estabelecer se é marcado nas posturas para tal mister, tanto assim que na casa annexa ja' existe um outro estabelecimento de igual natureza, e além deste existem tambem outros, e isto na mencionada praça, e portanto nada vê que se opponha a pretenção do supplicante.—A commissão de saude.

Esta commissão apresentou um parecer no sentido de se poder conceder licença a José Francisco Ribeiro Machado e Antonio José Mauricio a estabelecerem uma pequena refinação na casa n. 19 da rua da Praia, visto que a referida casa offerece a necessaria accommodação para este fim, e nem esse estabelecimento deve encommodar nem prejudicar a saude publica.— Posto em discussão foi approvado, e concedeu-se a licença.

Despacharam-se as petições de Angelino José dos Santos Andrade, Ignacio José de Couto, Jacintho José João de Amorim, Joaquim Corrêa de Araujo, Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca (3), e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, o subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1866.

ACTIVO.		
Letras caucionadas.		
Por ouro e prata	9:659$000	
Por titulos commerciaes	2:831$060	12:490$060
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		202:234$510
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	642:872$507	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	1,189:632$771
Contas correntes.		
Banco do Brasil: S/c 13,728:121$512		
N/c 379:890$064		13,348:231$448
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	20:464$320	60:464$320
Diversos.		
Saldo de varias contas		73:848$801
Cofre de emissão.		
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação		470:000$000
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000		
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos: 606:680$270	1,780:150$270	
Prata e pequeno valor em cobre	$568	
Notas do governo. De 10$: 60:000$000		
De menores valores: 8:340$000	68:340$000	
Notas da caixa	122:360$000	1,970:850$838
Bens de raiz...		43:362$460
		17,391:791$245
PASSIVO.		
Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação	14,577:640$000	
Idem no cofre de emissão	470:000$000	
Idem em debito da caixa	122:360$000	15,170:000$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		29:638$175
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		4:434$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		880$400
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		125:842$933
		17,391:791$245

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Communicados

Partido Conservador.

Como se faz eleição!

O estado dos termos do Granito e Ouricury merece seria attenção do [illegible].

A violencia das autoridades [illegible] por [illegible] vos, eleitoraes, toca a [illegible]. Além do vexame do recrutamento e da designação para o serviço da guerra, que só recai [illegible] contrarios, começaram a empregar a perseguição por [illegible] dos processos criminaes, inventando-os [illegible].

No Granito já levaram a prisão um cidadão respeitavel o Sr. major Ignacio Caetano por um crime fantasiado. Depois de o terem preso 20 dias foi desppronunciado. Logo depois outro processo lhe foi armado por outro suposto crime.

Agora lá estão processando o Sr. tenente coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, e o juiz de paz Francisco Cordeiro do Nascimento.

Mais um ou dous processos foram feitos contra outros individuos, sendo um delles o Sr. Antonio Leal, que foi livre em recurso pelo juiz de direito.

O Sr. Gualter Martiniano de Alencar Araripe, indigitado para ser processado, acaba de chegar a esta cidade para pedir providencias.

O Sr. Gualter é homem conhecido por sua moderação, e vida exemplar, sendo um nobre caracter. Nada porém o salva da *furia eleitoral*; e vendo-se em perigo com os seus, aqui veio com uma viagem de 180 leguas.

Ao proprio vigario da freguezia o Sr. padre José Modesto, sacerdote de habitos pacificos, e residente no Granito ha mais de 40 annos, sempre respeitado e estimado por seus freguezes, procuram as autoridades policiaes desacatar, de maneira que elle ameaçado seriamente veio ter a esta, aonde se apresentou ao Sr. presidente da provincia.

A carta, que abaixo publicamos da idéa do desenfreio das autoridades do Granito, e da pouca segurança para o cidadão pacifico.

No Ouricury as cousas não vão por differente modo.

O vigario Francisco Pedro, *que anda de revolver e punhal á cinta* com offensa do caracter sacerdotal, quer *limpar* o campo eleitoral. Tendo por autoridades policiaes um filho, e um irmão póde fazer tudo.

Agora mesmo quatro cidadãos, entre outros o Sr. Antonio Marinho, ficam sob a pressão de um processo criminal por um invento proprio do tempo.

Feito o processo tinham sido os parentes das victimas convidados para uma *accommodação* antes que se désse a pronuncia.

Chamamos as vistas do governo para factos taes: é preciso que *barbarizemos*.

Sabe-se mui bem, que no sertão não praticam essas *façanhas*, quando de *cá* não vai animação.

Carta.

Illm. e Rvm. Sr.—Estando eu hontem em casa de meu primo o commandante do destacamento desta villa João José da Costa Agra, ouvi meu primo José da Costa Agra Junior *(filho do delegado supplente em exercicio)* dizer; que não sabia desta villa sem que não cumprisse dous desejos: o 1º era *jogar espadilha*, e o 2º era tomar um desabafo de V. Rvma., e ainda hoje estava a espreita para quando V. Rvma. sahir a rua arrebenta-lo de pao publicamente.

A vista deste procedimento aviso a V. Rvma. para tomar as necessarias cautelas, pois que este precipitante com o calor dos seus superiores não duvida fazer-lhe qualquer affronta.

De V. Rvma. amigo attento respeitador.—Lourenço Justiniano da Costa Agra *(sobrinho do dito delegado).*

Granito, 27 de outubro de 1866.

(Esta reconhecida a lettra e firma.)

Justificação.

Temos dito, que o actual commandante superior de Cabrobó é um homem proletario; pois tendo havido de seus honrados paes alguns bens da fortuna, os estragou em vida pouco regular.

No entretanto foi a esse homem, que em 1863 se fez coronel commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, sem attenção ao seu estado de nenhuma fortuna, sem attenção ao seu genio violento, sem attenção as fundadas accusações de crimes, com que carrega.

Nomeado para sustentar a *liga* como *braço forte* do vigario Francisco Pedro, dava-lhe a policia secreta 100$ mensaes como meio de vida. E na verdade não era mão, senão fosse tão profunda immoralidade dos que davam, e do que recebia.

As contas da policia attestam esta verdade. Consulte-as quem poder.

A seguinte nota do proprio punho do coronel Roque Carlos mostra o seu estado de fortuna ao tempo, em que foi nomeado commandante superior; provando assim a asserção anteriormente emittida, de que a um homem em semelhante situação não convinha confiar cargos, de que se servia em prejuizo publico.

Nota.

Illm. Sr. compadre.—Tenho feito as deligencias, que *me é possivel*, afim de adquerir os 200$ *de meu debito*, e não produziram os meus esforços ... Junto achara uma relação dos bens, que ainda me restão!... etc. etc.—Roque Carlos A. Peixoto.

Relação.

1 Cavallo de sella (ainda não pago)...	110$000
1 dito quartão...	40$000
1 Egoa...	40$000
30 Ovelhas...	60$000
5 Cabras...	10$000
Sitio (comprado por 5$)...	250$000
	510$000

Umary, 30 de março de 1863.

Roque Carlos.

(Está reconhecida a lettra e firma.

Da povoação de Gameileira nos escrevem, em data de hontem, o seguinte:

« Não temos tido por aqui novidades nesta quinzena. O acontecimento de maior importancia, que ora se presta a diversos commentarios, é a visita que ha dous dias fez o nobre barão de Villa-Bella ao nobilissimo marquez de Olinda, no engenho Antas. Os astrologos noticiarios dividem-se em conjecturas a respeito do objecto dessa visita.

« Dizem uns que o nobre barão, não podendo vencer *certas difficuldades eleitoraes* oppostas pela administração da provincia, recorrera ao chefe prestigioso do partido progressista do imperio, afim de que por sua influencia se resolvessem as *duvidas*, e se afastassem os *escrupulos*.

« Dizem, porém, outros que o motivo da visita fôra uma carta, que ha dias o nobilissimo marquez havia dirigido ao nobre barão, a proposito das *insistencias* do José Antonio Lopes, em querer ser deputado geral nas proximas eleições: o que tem contrariado bastante ao nobre barão, a ponto de o fazer imaginar um meio unico de *amançar* as ambições do Lopes, que é alcançar-lhe um *baronato* antes das eleições! Mas como isto é negocio que exige esforços superiores, preciso foi que o nobre barão corresse ao *feiticeiro* das Antas, para que este sem perda de tempo mandasse vir o baronato! O certo é que a entrevista entre os dous personagens, consta que durou quatro horas, e de portas fechadas, para evitar que os gritos do barão aos ouvidos do marquez fossem percebidos fóra!

« Não sei qual das duas versões é a verdadeira. Entretanto, para mim é cousa indubitavel que o nobilissimo marquez não vive *ocioso* a respeito dos negocios de seu partido. Voluntarios não ha de S. Exc. mandar para a côrte, como lhe cumpre que o faça; mas deputados! estes hão de ir todos quantos S. Exc. quizer, e hão de deixar de ir todos aquelles contra quem acenar.... Dous conservadores sei eu, que ainda que podessem sahir eleitos pelos seus recursos naturaes, hão de ser guilhotinados nas urnas. A conspiração é grande....

« Dizem tambem por aqui, que ainda por influencia do nobilissimo marquez, a eleição da freguezia da Escada não será feita tão amigavelmente como em 63; pois que, achando-se o Sr. João Felix dos Santos, na idéa de fazer-se esta eleição sob as condições daquella, isto é, dividida em partes iguaes, agora apresenta opinião differente, mostrando-se disposto a excluir todos os conservadores, e combinar-se inteiramente com os progressistas! Não sei se isto tem o cunho da verdade e da exactidão. Acredito mesmo que o Sr. João Felix é incapaz de transacções vergonhosas, muito principalmente tratando-se de juncção dos conservadores com os liberaes nesta proxima eleição, e ser o Sr. João Felix notoriamente conhecido por um liberal sincero.

« Vejamos, por tanto, qual o seu procedimento. O que affianço é que os progressistas espalham que o dedo do nobilissimo marquez anda nestas manobras, das quaes talvez não saiba o Sr. João Felix dos Santos.»

Vejam-lhes as manhas.

Foi recrutado neste cidade Leobino [illegible] de Lima, e solto a pedido do Sr. Dr. [illegible] ordens de Christo e Rosa, o tenente-coronel José Cardoso de Queiroz Ponces.

Em Olinda, onde fôra a familia que ampara Leobino, correu logo de plano o seguinte:

[illegible] Virães.

Que o Sr. Dr. Queiroz, o [illegible] cidadão [illegible] se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] daquelle [illegible] [illegible] que pôde prestar, e a S. S. valioso auxilio eleitoral.

Mas a carta abaixo prova que Leobino fôra recrutado a pedido do mesmo Sr. Dr. Queiroz, e proprio que depois conseguio ser elle posto em liberdade!

E o protector de Leobino ficou capacitado que o Sr. Dr. Queiroz lhe prestava valioso serviço, e que o Sr. Virães fôra o autor do recrutamento! Por conseguinte fez o Sr. Dr. Queiroz a conquista que almejara!

E não é o Sr. Dr. Queiroz um homem de recursos?

Pois não! E' assim que a *liga progressista* quer fazer partido?

Eis a carta:

« Capunga 1º de janeiro de 1867.

« Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães.—O recrutado Leobino de tal, que dizem ser guarda nacional de Olinda, foi por mim lembrado ao recrutador o capitão Thomaz Rodrigues Pereira, por que ouvi do tenente-coronel o Dr. Queiroz Ponces, dizer muito mal delle recrutado na secretaria da presidencia, protestando que não o requisitaria caso elle fosse recrutado etc. E por essa occasião ainda presentes V. S., e Dr. Salles secretario, e outros ouvi do mesmo Dr. Queiroz, as palavras seguintes: — Sr. commendador, por causa desse Leobino removi para a 8ª companhia o seu mano capitão Virães.

« Finalmente nada mais sei a esse respeito; V. S. por certo não teve parte nessa prisão, por que só quem para essa concorreu fui eu, que estou tranquillo por haver proporcionado um tão bello recruta para o exercito.

« Creio ter respondido a carta que me dirigio hoje com data de hontem.

« De V. S. amigo, patricio, obrigado, criado.—Thomé Fernandes Madeira de Castro.»

Publicações a pedido

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senr.ª VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ataccava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

A Jurubeba e o Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.

O estado de gravidade e perigo de vida em que me achava, ao chegar, em julho deste anno, da provincia da Bahia, bem como o em que actualmente me acho, perfeitamente restabelecida a minha saude, por mais de um anno comprimida por soffrimentos sérios, fazem-me formar uma idéa precisa e indubitavel do quanto póde a Providencia Divina, manifestada pelo talento e trabalho de certos homens predestinados a comprirem um fim supremo.

Soffria-eu de febres intermittentes de longa data, tendo duas adiantadas obstrucções, uma no figado e outra no baço. O ventre de continuo crescido a côr extremamente pallida, e a respiração cançada e difficil.

Chegando a esta cidade, esgotados todos os recursos que surgiram sem allivio a meus males, um amigo conduzio-me a' pharmacia do Sr. Joaquim de Almeida Pinto, o qual, examinando o meu estado, applicou-me a sua santa jurubeba, preparação que tão inspiradamente descobrio e trouxe a effeito, e que mais tarde, de certo, fará gloria ao paiz, quando o echo dos seus bons e evidentes resultados passar além, e provocar dos que soffrerem o emprego do proficuo medicamento.

Mediante o uso de tres caixas de pilulas, e duas garrafas de vinho em pouco mais de dous mezes, vejo-me restituido a' saude, radicalmente curado, sem restar-me do passado mais senão a recordação dos penosos soffrimentos, e hoje a idéa que para logo fiz das excellencias da jurubeba preparada pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Sirvo, pois, todo quanto deixo dito de mais um louro, que se una a' corôa esplendida que já ensiflora a reputação do Sr. Almeida Pinto, e ao mesmo tempo de vivo e immarcescivel protesto de admiração e reconhecimento que aos seus talentos presta o seu attento venerador e criado agradecido

José Herculano Thomaz de Aquino.

Recife, 30 de dezembro de 1866.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem [illegible] xarope de iodureto de ferro [illegible] tolerar-se para as pessoas [illegible] lha-se muito mais bem e [illegible] gerião.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Mauser & C., rua Nova n. 60.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades terapeuticas do oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Mauser & C., rua Nova n. 60.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela [illegible] supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados, e participem para fazer effectivo o [illegible] codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1867.

A's 3 horas e meia da tarde.

Revista.

Algodão—1ª sorte 14$000 por arroba.
Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d.
Cambio—sobre Paris 90 d/v 365 rs. por franco.
Desconto de letras de 6 a 6 mezes 8 e 12 % ao anno.

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 á 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder á substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 4 do corrente	97:403$162
Idem do dia 5	31:773$297
	129:176$459

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	349	
« « « generos....	674	
		1023
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « « generos....	423	
		499

Descarregam hoje 7 do corrente.

Barca franceza—*Mauricien* mercadorias.
Brigue inglez—*Christiana Carnell*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapring*—idem.
Vapor inglez—*Ironside* idem.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—mercadorias.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie* idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Charlie Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 7 A 12 DO MEZ DE JANEIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quntal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	16$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	6$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	800
Cera de carnauba	arroba	6$400
Camboeiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Alfandega de Pernamuco, 5 de janeiro de 1866.

Era ut supra.

Approvo — Alfandega de Pernambuco 5 de janeiro de 1866.—*A. Bandeira.*

Assignados. — Os 1ºs conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Affonso Ferreira.*

Conforme.—*Benito S. Pereira.*

Importação.

Brigue inglez *Betty Burg*, vindo de Liverpool manifestou o seguinte:

3 caixas phosphoros; a J. J. Alves.
20 latas soda; a T. Jefferies.
43 caixas phosphoros, 536 ditas sabão, 25 gigos louça, 250 saccos arroz, 50 toneladas pedras de calçamento, 77 caixas e 30 fardos tecidos de algodão, linho e fio de dito, 21 volumes ferragens, cutileria, assentos para jardim, moinhos para café, etc.; a J. Pater & C.
40 barricas salitre, 6 caixas phosphoros, 80 pesos de ferro 14 foles, 6 feixes aço, 486 barras e 99 feixes ferro, 150 barrilinhos chumbo de munição, 10 caixas dito em folha, 1 barrica estanho em barras, 57 volumes ferragens, moinhos para café, cuteleria, canos de chumbo, ferros de engommar, correntes, pesos, folhas galvanisadas etc.; a S. P. Johnston & C.
203 barricas cerveja; a Saunders Brothers & C.
1 caixa drogas, 6 barris oleo de linhaça; a Bartholomeu & C.
2 caixas cuteleria, 2 ditas correntes e pregos; a Brender a Brandis.
20 caixas linha; a J. O. C. Doyle.
3 ditas camisas, 15 fardos tecidos de linho, 50 gigos louça; a ordem.
8 fardos linho de dundee; a Paton Nash & C.
1 barrica serrotes; a Izidoro Netto & C.
7 fardos tecidos de lãa; a Ferreira & Matheus.
120 barricas cerveja; a M. F. Corga.
30 barricas ceveja; a J. M. Palmeira.
7 volumes cadeiras de fechar; a Hamburger & C.
28 barricas e 3 caixas ferragens, cutileria, enxadas etc.; a Vaz & Leal.
3 caixas biscoutos; a J. J. Alves.
23 fardos tecidos de algodão; a Adamson & C.
1 fardo mantas e tapetes; a A. Castro & C.
100 saccos arroz; a Tasso Irmão.
4 caixas ferragens, 20 ditos chumbo em folha, e 50 barrilinhos dito de munição; a Shaw H. C.
19 caixas papel; a N. O. Bieber & C.
3 barricas castiçaes, vidros etc.; a Joaquim & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 4 do corrente.	2:629$253
Idem do dia 5	604$486
	3:233$739

PRAÇA DO RECIFE
5 DE JANEIRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 24 3/4, 24 1/2, 24 5/8 d. por 1$000, sobre Paris a 385 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 40,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de primeira sorte, de 13$600 á 14$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 15$300 a ultima venda, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 15$500.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$400 a 4$500 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$100, o mascavado purgado de 2$250 a 2$500, e o dito bruto de 1$800 a 2$150 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 64$000 a pipa.

COUROS —Os seccos salgados venderam-se de 150 a 155 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão e o do Estreito a 2$600 o dito.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$500 a barrica, e a retalho de 16$ a 16$500 a dita; ficando em deposito 10,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 400 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 4$800 a 5$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 7$000 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e franceza venderam-se de 24$000 a 25$000, por barrica, a de New-York de 20$000 a 25$000; a de Baltimore de 23$000 a 24$000; a hespanhola a 24$, a de Trieste de 25$000 a 26$000 e a do Chile de 10$ a 10$500, o sacco; ficando em deposito 17,000 barricas e 16,500 saccos; sendo: 1,500 da primeira, 600 da segunda, 4,600 da terceira, 2,600 da quarta, 6,500 da quinta, e 16,500 saccos da ultima.

FEIJÃO.—Vendeu-se a 12$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza a 700 rs. a libra, e a franceza a 530 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 190$ a pipa, e os de outros paizes de 163$ a 185$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 á 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool—pelo algodão 1/2 d. a 1/2 d. 5 % a vela; 7/8 por libra 5 % a vapor; pelo lastro 17—6 5 %; e para o Canal inglez, 32/6 por tonelada 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Lisboa—29 dias, brigue portuguez *Florinda*, de 223 toneladas, capitão Joaquim Augusto de Souza, equipagem 14, carga differentes generos; a Amorim Irmão.

Australia—62 dias, galera ingleza *Pekina*, de 720 toneladas, capitão W. Orxard, equipagem 26, carga cobre lãa; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Galera franceza *Amelia*, capitão A. V. Lemiere, carga algodão.

Parahyba—Lugar dinamarquez *Terpsichore*, capitão J. Randdleff, em lastro.

Maroim—Brigue hanoveriano *Schlumpen von Lulle*, capitão Hermann, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Otello*, capitão Mac Lean, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para Londres a galera ingleza *Lalla Rookh*, capitão Wilson, com a mesma carga que trouxe de Islay (no Parú).

Navios entrados no dia 6.

New-York—27 dias, vapor americano *Rover*, de 490 toneladas, equipagem 19, capitão E. Remble, em lastro; a ordem.—Vem receber carvão e segue para Nagasaki (Japão).

Aracaty—10 dias, lancha nacional *Graciosa*, carga lãa, mestre Manoel Caetano de Souza; a Bartholomeu Lourenço.

DECLARAÇOES.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Não se tendo ainda effectuado a arrematação dos generos em seguida declarados, para a alimentação da cavalhada do referido deposito, o capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, convida novamente os pretendentes a comparecerem, com suas propostas no referido quartel do campo das Princezas no dia 5 do corrente as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel 2 de janeiro de 1867.
J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se devolutas, serão arrendadas pelos preços medios a quem se quizer incumbir de concorrer-lhe:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua Direita n. 10.
Rua do Azeite de Peixe n. 8.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 7.
Rua do Phado n. 78.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Alves n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 12.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Lins e Ignacio Nery da Fonceca Junior, fiadores do fallecido ex collector do Rio Formoso Floriano José de Carvalho, para no praso de trinta dias que lhes ficam marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance de seu afiançado da quantia de 963$035 rs, a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, se faz publico a quem interessar, que no dia 11 do corrente mez se pagarão na mesma thesouraria as pensões do monte-pio geral dos servidores do Estado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 5 de janeiro de 1867.

Servindo de official-maior
Carlos João de Souza Corrêa.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:892$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se tambem autorisado a vender apolices de 200$ cada uma vencendo o mesmo juro de 6 por cento, conforme os annuncios anteriormente publicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de janeiro de 1867.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Rua do Calabouce.

Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.
Rua da Cadeia.

Sobrado de dous andares n. 57.	1:200$000

Madre de Deus.

Casa terrea n. 12.	762$000
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Seguira' até o dia 10 do corrente, a barca portugueza *Segurança* por ja' ter o seu carregamento prompto: para passageiros, aos quaes offerece bons commodos; trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão.

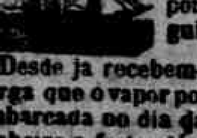
ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueza *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



até o dia 7 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
de
Navegação costeira por vapor.
para
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisbôa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugigunga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— O hiate Senhora dos Navegantes sahe para Maceió e Aracaty no dia 9 do corrente impreterivelmente para carga trata-se no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deos n. 2.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguirá para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Relusorio*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIÃO

por ter parte da carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAO
De duas escravas.

HOJE

Segunda-feira 7 de janeiro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do tutor do menor Francisco, filho da finada D. Josepha Tertulliana da Annunciação Almeida e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de duas escravas de nomes Vicencia e Prudencia, pertencentes ao dito orphão, a uma hora da tarde, no armazem da rua da Cruz n. 62, onde havera' leilão de moveis.

LEILÃO
de moveis de ouro, prata e drogas.

COMO SEJAM

1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de jacarandá, 1 aparador de mogno, 1 guarda roupa, 1 armação de piano, 2 armarios, 1 mesa com prensa, 1 burra prova de fogo, 2 cadeiras, 1 mesa envernisada e 2 carteiras, uma pulseira, 1 alfinete com 5 rubins e 2 perolas, 1 par de brincos, 2 anneis, sendo 1 com brilhante e outro com rubim, e 12 colheres de prata. Um grande sortimento de drogas e objectos para botica.

HOJE.

Segunda-feira, 7 de janeiro (1867) as 10 horas em ponto o leilão de drogas, das 10 1/2 em diante o leilão dos moveis.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario e curador fiscal da massa fallida de Decker & Barroso, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes a mesma massa, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara o leilão no dia acima mencionado, devendo começar as 10 horas em ponto.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 banca de jacarandá, 1 tocador, 1 marqueza, 1 mesa e relogios de cima de mesa.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
No armazem n. 62 da rua da Cruz.

Leilão

De 300 barricas com bolachinhas americanas

Terça-feira 8 de janeiro as 10 horas em ponto.
No armazem do Annes em frente a alfandega

Theodoro Christiansen fara' leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 300 barricas com bolachinhas, vindas de New-York no brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, e existentes no armazem do Annes onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto, em consequencia de ter o mesmo agente um outro leilão as 11 horas.

LEILÃO

De 15 caixas com latas de biscoitos.

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de 15 caixas com latas de biscoitos sortidos em um ou mais lotes, 3ª feira 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

LEILAO

Da casa de campo com grande sitio, no corredor do Bispo n. 6.

Terça-feira 8 de janeiro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa e sitio acima mencionado, propriedade do Sr. John Gatis, as 11 horas do dia 8 do corrente na referida casa.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e muitos objectos de casa de familia, carros, cavallos e uma vacca com cria.

Quarta-feira 9 de janeiro
No corredor do Bispo casa n. 6
O agente Pinto.

O agente Pinto fara' leilão com autorisação do Sr. John Gatis de um piano forte, moveis e mais objectos existentes na casa que servio de residencia, no corredor do Bispo n. 6 devendo começar dito leilão as 10 horas em ponto.

Leilão

De um escravo de 18 annos, cozinheiro.

O agente Pestana fará impreterivelmente leilão de um escravo cozinheiro, bom copeiro e boleeiro; tem 18 annos de idade, é sadio e tem boa conducta: tem lugar o leilão quarta feira 9 do corrente pelas 12 horas da manhã, no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO
de um mulato de 18 annos

Quarta feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado vende em leilão um escravo mulato, idade 18 annos, sem vicios nem achaques, é bom cozinheiro, excellente copeiro e boleeiro. Sabbado 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no largo do Corpo-Santo.

LEILAO

De uma victoria com arreios para 2 cavallos, 1 cabriolet, duas rodas e arreios para um, 1 burro manso e gordo.

Quarta-feira 9 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, no corredor do Bispo casa n. 6.

AVISOS DIVERSOS

GAMELLEIRA
Instrucção publica primaria.

Do dia 7 de janeiro em diante acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do povoado de Gamelleira.

Aula de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama moça, sadia e de bons costumes para uma casa allemã, composta de 3 pessoas, que saiba cosinhar bem e tratar de uma creança; rua do Hospicio, defronte do passadiço entre as duas vendas.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 4 escravos, sendo uma digna engommadeira, 1 bonito moleque de idade de 18 annos.

— Precisa-se de uma ama, na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar.

Publicaçã litteraria

Jesus Christo e a critica moderna
PELO
Reverendre padre Felix.
(da Companhia de Jesus)
Vertido do francez pelo Dr. Pedro Autram da Matta Albuquerquê.

Esta' a' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cozinhar, lavar e fazer compras.

AMA

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para casa de muito pouca familia, sendo captiva prefere-se.

— Lava-se e engomma-se: na rua da Senzala Nova n. 15, primeiro andar.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que deixou de vender aguardente em sua taberna nos Quatro Cantos desde o dia 1º do corrente. Olinda 5 de janeiro de 1867.
Guilherme José dos Santos.

AMA.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para cosinhar e comprar: na casa nova da rua da Saudade largo do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

— Da-se comida, casa e uma pequena gratificação a um homem de idade que queira servir de porteiro: atratar na loja de louça da rua da Cadeia n. 25.

AMA

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, que saiba cosinhar perfeitamente, para casa de homem solteiro, não se olha a pagar-se mais, comtanto que tenha as qualidades exigidas..

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso [illegible] e a retalho e por preço commodo.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre amanhã.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (1ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Methodo Castilho.

Manoel José de Paria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 89, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

AVISO

Silverio & Irmão participam ao commercio que dissolveram em 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua Direita n. 63, ficando a cargo de ambos os socios sua liquidação, e desta data em diante sobre a responsabilidade do ex socio Joaquim Silverio de Souza o dito estabelecimento.

Recife, 3 de janeiro de 1866.
João Silverio de Souza.
Joaquim Silverio de Souza.

— Achava-se no Recife a barcaça *Primavera*, mestre Laurentino José de Figueiredo, no dia 10 de dezembro proximo passado, e nella embarcaram 3 caixas contendo cada uma um chapéo para Sra. e um boné para menino e tambem um chapéo preto de sêda para homem mas ja' usado, vieram estes objectos parar em meu armazem na ilha do Jardim da villa de Barreiros; quem fôr dono destes objectos procure em casa do Sr. Manoel José da Silva Figueiras, na rua do Senhala, que dando os signaes certos e pagando o annuncio lhes serão entregues.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolachas, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para araruta, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados-Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 39, ou annunciar a sua residencia por este *Diario*, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.
Severino José dos Santos Aguiar.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

Agencia de passaportes e portarias.

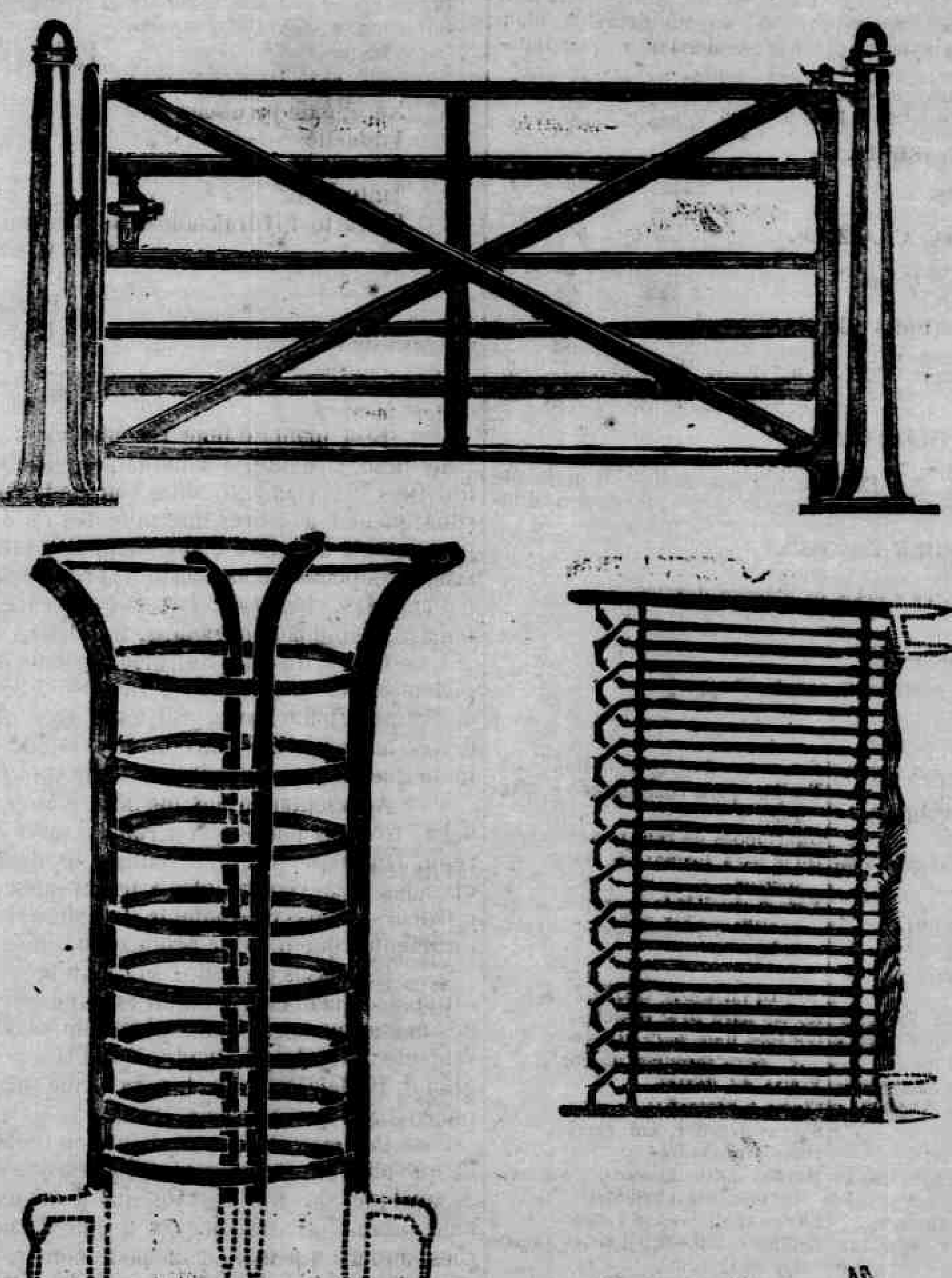
Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do Imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47

— Precisa-se alugar um preto ou moleque fiel e capaz e sabendo cosinhar melhor; a rua do Cabugá n. 7, primeiro andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço medico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de [illegible] a 25$000
» »	encarnado	de 22$ a 32$000
» »	rôxo	de 22$ a 30$000
» »	preto	de 20$ a 30$000
» »	verde	de 20$ a 30$000
» de velludo preto e [illegible]		28$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamentos de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.
Director—O bacharel em mathematicas
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes core das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 35 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FUNDICÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

CARLOS DUBOIS

CABELLEIREIRO

Tem exposto a venda em seu estabelecimento, rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindo pelo ultimo vapor.

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 30

Madama Bert, modista, tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que de hoje em diante ella está prompta para fazer vestidos, basquinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, lavar e enfeitar todas as qualidades de chapéos pelo ultimo gosto.

Achara' um lindo sortimento de enfeites para vestidos, flores e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, á qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e desnodam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible]

(A RUA DO TRAPICHE [illegible] N. 17 1º ANDAR)

Sacca por [illegible] todos os paquetes sobre o Banco do Minho [illegible] res, [illegible] em Braga, e sobre os seguintes logares [illegible] Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Aluga se por 25$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

— Brender a Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia do novo contrato de sociedade mudam a firma da sua casa para de von Sohsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar do 1º de janeiro de 1867 e ficando encarregada da sua liquidação o socio G. A. Brender a Brandis continua como commanditario e o socio P. C. von Sohsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

Precisa-se

Alugar-se uma casinha ou um andar de sobrado pequeno, quem tiver annuncie.

— O Sr. João Dias Martins deixou de ser caixeiro de Manoel José Lopes & Irmão, desde o dia 29 de dezembro proximo passado, da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

— Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na rua Augusta n. 59, sobrado, precisa-se alugar um escravinho de 10 a 14 annos de idade.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga se a casa da Capunga a rua das Crioulas n. 18; a tratar na rua da Cruz n. 50—1º andar.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão nova com portão e grade de ferro.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto em uma aula de primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixará o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado.

Imperial instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho

Rua da Aurora n. 50.

No dia 7 tem lugar a abertura das aulas d'este Instituto, que continua a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58 procura-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

— No dia 29 de desembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista: pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão e levem na Capunga porto do Lacerr, casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

Cartas

Os Srs. Dr. José Leandro Martins Soares e Felix Bemvindo de Oliveira, tem cartas no escriptorio do Forte do Matos n. 4.

— Desappareceu desde o dia 4 do corrente, um cachorro grande da Turquia, com cauda bastante enroscada e todo elle cabelludo, feições de urço, gratifica-se generosamente a qualquer pessoa que o achar e leva-lo a rua do Padre Floriano n. 15, casa terrea.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Antonio Lopes Pereira de Carvalho deixou de ser seu caixeiro desde o dia 5 do corrente.

José Augusto de Araujo.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda: (de 12 a 14 annos) na rua da Santa-Cruz n. 7.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia dirija-se a' rua da Cadeia nova [illegible] ao sobrado de n. 13.

— Precisa-se de duas amas forras ou captivas, uma que cozinhe perfeitamente, e outra que engomme igualmente, para casa de pequena familia: a tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— O abaixo assignado [illegible] ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no [illegible] n. 21 ao Sr. José Dias da Costa [illegible], livre e desembaraçada de qualquer [illegible]; e, se alguem se achar com direito, [illegible] no prazo de tres dias. Recife, 7 de janeiro de 1867.

[illegible] Guimarães.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
Da tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de blô, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, e ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de ouro [illegible] são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado [illegible] e qualquer qualidade de [illegible]; os [illegible] largo da [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

— Na praça da Independencia n. 23, [illegible], compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de [illegible], e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiro a juros: na [illegible] n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama [illegible] solteiro: na rua do Colorido n. 8.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ou agartas, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crustina ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, capoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,
Xarope de jurubeba
Vinho de »
Pilulas de »
Tintura de »
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS.
Vinho jurubeba ferrugionoso.
Xarope » »
Pilulas » »

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:400$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:000$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	32:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	[illegible]	7:400$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	[illegible]	7:800$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos pode dirigir-se em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis a quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia. e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Laserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Pede se ao Sr. fiscal que tenha a bondade de mandar retirar as pretas ganhadeiras do Passeio Publico.

— Virgolino José de Almeida estabelecido com taberna na cidade da Victoria faz publico que desde o dia 1º do corrente mez em diante não vende mais aguardente nem em retalho e nem em carga.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: a' rua do Imperador n. 57.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, engommar e cosinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua Nova n. 50, loja.

— Aluga se a casa terrea n. 10 e o primeiro andar do sobrado n. 12 da rua do Aragão: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado das 9 horas do dia as 2 horas da tarde, destas horas em diante na estrada Real do Manguinho n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 96.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar n. 75 da rua do Imperador: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

Criado.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para criado, que seja fiel e intelligente; tambem se compra se agradar querendo o senhor vende-lo: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Transferencia

O leilão do escravo cosinheiro annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira, 9 do corrente ao meio dia, no largo do Corpo Santo ao café commercial.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 47.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

[illegible] EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de [illegible] rias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma [illegible] que saiba cosinhar e engommar, para uma pequena familia, paga-se [illegible]: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 43, primeiro andar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma aliança depositada nos cofres do estado, garaute a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente confiamos [illegible] que se qualquer caso não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja [illegible] [illegible].

[illegible]

N. 52, Rua Nova N. 52,

Na rua do Trapiche n. 16

acham-se os seguintes depositos

De R. Braningham [illegible]

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2378 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 462 um meio com a sorte de 500$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..............	3$000
Quartos............	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios..............	2$750
Quartos........ .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

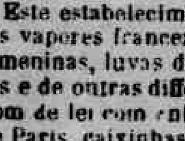
— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia estranzeira e que saiba cosinhar e engommar com perfeição; na rua da Imperatriz n. 40—1º andar.

Collegio da Conceição

Rua da Madre de Deos n 36

Esta' aberta a matricula deste collegio para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, rhetorica e philosophia, regidas por professores praticos e ja' bem conhecidos nesta cidade.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Affogado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falla apressada, um pequeno geito no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Caverna do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se uma ou duas casas terreas que estejam em muito bom estado, atratar no pateo do Terço n. 22.

— Compra-se um preto de 30 a 35 annos de idade na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 38, ouro amoedado de todas as qualidades.

VENDAS

— Vende-se um preto de [illegible] annos [illegible] para todo o serviço, uma preta de [illegible] [illegible] cosinheira; tratar na rua do Fogo n. 2.

— Vende-se a taberna da porta larga na rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na mesma.

Admirem os preços

[illegible] de fazendas de Santo Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

[illegible] fino a 9$ a peça com 30 varas.

Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.

Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.

Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.

Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.

Ditos de murcelina a 4$800.

Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.

Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.

Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.

Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.

Dito dito de linho a 3$ a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.

Dito dito de 5 dito a 1$200.

Dito dito de 3 1/2 dito a 800.

Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.

Retondes de filó preto a 7$.

Bournus de dito a 10$.

Chales de dito a 5$.

Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.

Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.

Láazinha com flores muito fina a 400 o covado.

Dita lisa dita a 400 o covado.

Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.

Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ a 8$ a peça.

Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.

Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.

Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.

Ditos de bramante de um só panno a 3$200.

Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.

Morcantique preto superior a 2$600 o covado.

Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.

Flanella de cores a 800 o covado.

Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.

Filó de linho liso fino a 800 a vara.

Dito dito com salpicos a 900 a dita.

Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em bárris por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

ou

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Machinas a vapor

de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

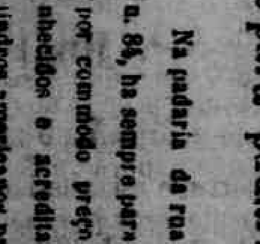
MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o **Algodão**

Acham-se á venda em casa de Shaw, Hawkes & C Importadores de ferragens. N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7. Recife Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7 por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48.

— Vende se uma taberna na rua do Socego no Campo Verde n. 40, com poucos fundos, propria para principiante, quem quizer dirija-se a mesma.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos para padaria. [illegible] e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se uma preta para todo serviço tanto para rua como para casa, lava, cosinha e engomma, a dona vende a porque se retira para fora: a tratar na Boa-Vista rua da Conquista taberna n. 10.

Lenços de labyrintho

Chegaram do Ceará lindos lenços de labyrintho de ricos desenhos: a venda na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de specimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfinos, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarã, em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sorizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barboza; Bartholomeu Fºs de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a iodureto e o citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não enegrece os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer e C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se rasamente de louro a qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 26.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matizadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Halde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borracha para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tudo de mais finas de muito bom gosto e rinios, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas, e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar á sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.

Barricas com farinha de milho muito nova.

Saccos grandes com farelo novo a 4$.

Barris com pregos americanos.

— Vende-se um escravo de boa idade cosinheiro e proprio para andar embarcado do que tem muita pratica: na rua da Cadeia, loja numero 42.

MACHINAS PERNAMBUCANAS.

Para descaroçar algodão

Vende-se machinas pernambucanas para descaroçar algodão, contendo 35 serras cada uma, pelo preço de dez mil réis cada serra, a' rua do S. n. 7, no Pateo do Carmo.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, uma meia [illegible] muito boa, ferrada e pintada de novo, [illegible] 30 [illegible], por preço muito barato: na rua da Senzala Velha n. [illegible]

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$000, para acabar.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$800 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e vandavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia, e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia. só no Conservativo largo do Terço n. 23.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de ioduretto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer & Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande [illegible] que tem lhe dado o publico, [illegible] as recompensas que os serviços prestados [illegible] a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes [illegible] os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto [illegible] para lenço.
POMMADA [illegible] a calvicia.
AGUA [illegible]
OXIMEL [illegible]
VINAGRE DE [illegible]
TINTURA [illegible]
ROSÉE DE LYS, [illegible] agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosa.
POMMADA VELOURS para [illegible] a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas [illegible]
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de [illegible]
d° de flores [illegible]
d° de bouquet de [illegible]
d° de perfumes [illegible]
d° [illegible], dedicado aos [illegible]
d° de flores dos [illegible]
d° de cheiro de [illegible]
d° de [illegible]
d° de [illegible]
d° [illegible]

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e collêtes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arros, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, caixas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias ; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc. ; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas ; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço ; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregnezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebam de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditas.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
[illegible] de algodão.
Retondas de algodão.
[illegible] de gros brodé.
[illegible] de laya para padre.
Respostelros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
[illegible] de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Cá [illegible] de seda de cinco finos.
Córtes de [illegible] de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

Tasso Irmãos

[illegible] rua do [illegible] n. 35.

[illegible]
Vinhos—Cherry.
[illegible].
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tea.
—Fanzel [illegible].

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos ; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxé.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia :

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vendem-se

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
[illegible] rua do [illegible] n. 47, primeiro andar, vende a preços commodos [illegible] e vinho do Porto em caixas e barris.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas : em casa de Tissot frères, rua do [illegible] n. 2.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Carro americano

Vende-se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios : a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

— Na rua do Vigario n. 17, vende-se : Vinho [illegible] em ancoretas. Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris. Cera em velas e [illegible]. Linha [illegible].

— Vende-se a casa terrea n. 56 da rua Velha [illegible] rua do Rosario n. 36, em frente a rua [illegible].

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartiças.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoairnno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gas com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de Bambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Giges de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcenaria n. 25 do Sr. [illegible].

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO á 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherry cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA [illegible] ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagú' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ARAROMAN á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

[illegible]

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

[illegible]

[illegible] em latas, em Lisboa e [illegible].

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção

FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE

GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas do lei e phantasia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando-se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo meia de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para salas pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 30 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ceroulas de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais novos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e bolinhas de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bellos cortes

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de bellos [illegible] [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible]: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para fóra, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 1$500 e 2$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só cór, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se pequenos vestidinhos para meninas de linho muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 8$000, ditos de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas côres, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 2$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia

Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encyclopedica de J B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

Escravos fugidos

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi eguaes, tem falta de um dente na frente, sabio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Attenção.

Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e está amassado no meio, já foi concertado, é baixa e seca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagara' o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 23.

— Fugio no dia 2 de janeiro do corrente anno o escravo Jeronymo, crioulo, official de sapateiro, estatura regular, corpo reforçado, rosto redondo, de idade 20 annos, com uma cicatriz n'uma das faces, levou vestido calça de casemira sinzenta, jaqueta de panno preto, alem de mais roupa de seu uso que levou, suppõe-se ter tomado o lado da Boa Viagem, onde morava seu antigo senhor; quem o pegar leve a rua do Crespo n. 23 a Manoel Martins Fiuza, que se recompensa a' com generosidade.

— Fugio no dia 26 de dezembro do engenho Bom Despacho, o escravo de nome Damião, de nação Costa, com os signaes seguintes: bastante alto e corpolento, côr negro vermelho, pés curtos e grossos, em uma das mãos tem o dedo minimo duro que não fecha, pouca barba, nariz chato, cabeça espontada, cabellos bem carapinhos principiando a calvejar: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a appre ensão e leva-lo ao dito engenho ou a rua da Cadeia Velha n. 42, ao Sr. Joaquim Luiz Vieira, que serão recompensados.

Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes em a noute do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpolenta, cor fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 30 annos; esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa no Limoeiro. Da-se 100$000 a quem aprehender e levar no engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio, aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 24 de dezembro do anno findo de 1866, desappareceu da casa de José Ignacio, morador e lavrador no engenho Siberia da freguesia do Cabo, um escravo do mesmo lavrador, o qual escravo chama-se Manoel, crioulo, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, bem preto, baixo, ventas chatas, cheio do corpo, pés meio apalhetados, olhos bem vermelhos, que se suppõe ter vindo para o Recife, por elle ter revellado a um parceiro que pretendia assentar praça e seguir para a guerra do Paraguay, quem o apprehender digne-se participar ao Sr. Bernardino Pontual no Recife rua da Senzalla Nova n. 38, ou leve-o no referido engenho que sera' bem recompensado, o escravo levou um palitot de Bretanha branca, uma camisa engommada, uma calça de Gastor já usada e chapéo de baeta cinzento.

— No dia primeiro de janeiro do corrente anno, desappareceu o preto Antonio, crioulo, que representa ter 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, corpo regular, [illegible] pouco appressado e arrebatado, rosto redondo e uma fistola debaixo do queixo a qual ja' esta' são, pouca barba, pés grandes e apeados, a junta dos pés inchada, tem na orelha direita um pedaço cortado na ponta de cima, um pouco beiçudo, [illegible] abertos em cima, tem [illegible] algumas marcas de chicote; levou vestido calça de casimira de quadros branco e preto, camisa branca, chapéo de palha de quadrinhos, pede, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o na casa do seu senhor, na rua Imperial n. 45, que sera' bem recompensado.

LITTERATURA.

Casamento desigual.

(Conclusão)

Durante esse mez, grandes acontecimentos haviam modificado a face politica [da] França, e era facil prevê-los que o conde resolvera ir a Paris. Um decreto da assembléa constituinte acabava de abolir os titulos e as prerogativas da nobreza. O conde esperava que o marquez, ainda que philosopho e philantropo, faria opposição como elle, como todos os bons fidalgos do districto de Auxerre, á execução de tal enormidade, e logo que chegou á vista do castello vio que sobre a porta de ferro já não havia escudo de armas. Primeira sorpreza.

— Então que é isto, Sr. marquez?—perguntou ao futuro sogro, que encontrou perto d'alli.

— E' que, graças a Deus e á assembléa, já não sou marquez, meu caro Vermanton.

— Então o que é o senhor?

— Sou simplesmente o cidadão Vandon; mas, seja marquez ou não seja, estou sempre disposto para lhe chamar meu genro.

Era mais uma sorpreza, cuja impressão não se esvaeceu logo. O conde abanou a cabeça, parecendo-lhe que estava a sonhar. Porfim, levantando-se de repente, disse com aquelle ar altivo e desdenhoso que tinha sempre prompto para os seus inferiores.

— Que vem cá o senhor fallar-me ainda de casamento? Pois a filha do cidadão Vandon póde nunca alliar-se cam a nobre familia dos condes de Vermanton?

O ex-marquez entrou no castello abafado por humilhação e colera. Encontrou Maria no salão, a bordar ao pé de uma janella, e, entre lagrimas e abraços, disse-lhe com ar de paternal angustia:

— Arma-te de coragem, minha filha! Animo, menina, animo!

Maria olhava para elle de bocca aberta e faces purpureadas. Depois murmurou com viva angustia no coração:

— Então que aconteceu?

— O senhor de Vermanton retirou a sua palavra; renuncia á tua mão.

— Isso é verdade?—clamou a joven imprudente, arremessando-se-lhe ao pescoço.—Pois elle não me quer? Ah! louvado seja Deus!

A physionomia do marquez revelou certo espanto.

— Parece que folgas com esta noticia! Porventura não lhe tinhas amor?

— Cuidei que o amava.... em tempo...—balbuciou ella, baixando os olhos—mas desde que o ouvi irritado contra meu pai, quando ambos discutiam sobre os negocios publicos, adeus conde! Sim, meu pai, foi desde então, creia que foi só desde então.

— Minha boa Maria!

E Maria correu logo ao seu doente, a quem disse com o sorriso ainda nos labios e os olhos a radiarem de alegria:

— Acaba de succeder uma grande desgraça.

E contou-lhe tudo, sem entender que devia ser circumspecta. E o doente clamou tambem em sympathico transporte:

— Ah, Deus seja louvado!

Entretanto, a doença de Juliano, longe de ceder ao tempo e as prescripções da sciencia, proseguia de um modo inquietador. A febre não cessava. No castello andava tudo assustado. Maria, angustiada, já não queria apartar-se do quarto de Juliano, e não tardou que as suas lagrimas e os seus soluços dessem a conhecer a este o amor que fizera desabrochar e o perigo que o ameaçava.

Despertando, sobresaltado pela dôr, de um somno profundo e lethargico, Juliano vio Maria de joelhos ao pé do seu leito, coberta de lagrimas. Rezava.

— Bem vejo, disse elle, que tudo acabou para mim. Mas por quem chora? A felicidade não era possivel para mim neste mundo. Se eu chegasse a ter outra vez saude teria de....

E, interrompendo-se de repente, exclamou:

— Ah! se a morte faz a todos iguaes, senhora, eu vou morrer e não quero que ignore...

— Cale-se,—disse ella, pondo um dedo tremulo sobre a bocca de Juliano—cale-se; sei tudo!

E então, apertando nas suas as mãos do desventurado, a casta, a bondosa, a meiga Maria, com um ar quasi solemne, curvou a sua fronte sobre a do doente, tocou com os seus labios áquelles labios que a morte começaça a esfriar e disse-lhe: *Estamos unidos!* e perdeu os sentidos.

Mas Juliano não tinha sido condemnado a morte senão pelos medicos que o tratavam e a natureza revogou a sentença. O restabelecimento da sua saúde, a certeza de ser amado, a opinião politica do pai de Maria, a partida do conde de Vermanton, tudo para elle parecia converter-se em presagio de venturas. Não se realisaram, porém, tão dôces esperanças.

O cidadão Vandon recebeu muito mal as proposas do cidadão Juliano. Em vão lhe disse este:

— Nós temos os mesmos principios; penso como o senhor que todos os homens são iguaes. O senhor seria indigno do nome de patriota e de homem sem preconceitos, se por ter alguns milhares de escudos mais do que eu, sacrificasse a felicidade de sua filha e a minha. Em nome da humanidade, em nome da razão...

E dispunha-se para estender o seu eloquente discursar, quando, em nome da razão e da humanidade, o ex-marquez o mandou pôr a força féra da porta do castello.

Em um asylo [illegible] um pouco á época, Juliano, furioso, escreveu a Maria:

« O seu pai é um homem barbaro. Porventura serei eu menos do que elle para que me desprese? Nós amamos-nos; que mais era preciso para nos unirmos? Seu pai não gostou do procedimento do conde de Vermanton e não procede commigo com acerto. Ai dos pais a quem as honras ou as riquezas ensurdecem para os clamores do amor e da natureza! »

Maria tinha quasi o mesmo modo de pensar, mas isso não era bastante. De mais a mais, a carta foi ter ás mãos do pai, que entendeu que a situação era grave e que sua filha estava em perigo. Encarregado então pelas autoridades municipaes de arranjar defensores voluntarios da patria, o primeiro nome que elle poz na lista foi o de Juliano.

Com vontade ou sem ella, ahi esta Juliano soldado! Que fez elle? Não sei. Certamente fez o seu dever, foi valente, portou-se como heroe, expoz-se á morte. Não fallemos mais delle e sigamos Maria na carreira da sua vida.

O tempo operou muitas modificações no castello de Vaudon. A revolução ia andando sempre e em seu curso sangrento chegava a esmagar debaixo dos seus pés os seus fundadores. O ex-marquez via-se exposto a continuas denuncias. Toda a plebe ultrajada na pessoa de Juliano accusava-o de muito frouxo em republicanismo. Pensou elle que, sacrificando sua filha affastava a tormenta de sobre a sua cabeça; e Maria, pensando que salvava a vida de seu pai, casou com um homem que não se parecia com Juliano senão pelo nascimento e não se parecia com o conde de Vermanton senão no caracter fogoso. Mas o caso é que estava então no districto a frente do partido reinante.

Em seu genro não achou o cidadão Vandon um defensor, como cuidava. Homem fraco, mas honrado, posto que dedicado á republica, não queria aceitar no seu lugar o despotismo anarchico e lá foi parar a um calabouço.

Ao seu lado, sobre alguma palha, gemia outro desventurado. Era o conde de Vanremton.

— E' o Sr. marquez?—perguntou elle ao recem-chegado.—Que revez ou que mudança de opinião o traz para aqui?

— Meu amigo, quiz salvar a republica.

— E eu quiz salvar a monarchia.

O mesmo dia viu morrer ambos no cadafalso.

Leitor, fecha os olhos sobre essa época desastrosa; deixa passar vinte annos de agitação, de glorias e de infortunios, e acompanha-me aos muros de Paris.

Vês n'aquella modesta casinha, defronte d'aquelle magnifico palacete, uma terna mãi que escuta os queixumes e toma parte nas maguas de um filho unico, seu unico amigo? Essa boa mãi é Maria; esse bom filho é doce fructo do seu desditoso enlace. Viuva reduzida á mais humilde condição, vive só do trabalho de seu filho e espera melhor futuro do seu talento artistico. Mas a sua situação é ainda aggravada por uma louca paixão em que ella não toma senão a sua parte de mãi. O seu Gustavo ama a filha unica de um homem cuja alta posição e cujos consideraveis haveres não lhe dão lugar a esperanças.

Elevado no tempo do imperio, só pelo seu merecimento, aos mais altos cargos da carreira militar, dedicado ao governo dos Bourbões, par de França, amigo do rei, o duque de Stetin consagrava todos os instantes dos seus gloriosos ocios a dirigir a brilhante educação de sua filha Amelia. Gustavo, escolhido por elle para inicia-la nos segredos do desenho e da pintura, não tardou em conceber pela sua discipula o mais violento amor. Soube-o o duque e irritou-se-lhe o orgulho. Não contente com fechar ao artista as suas portas, resolveu empregar todos os meios para desarraigar do coração de Amelia um sentimento nascente que fazia córar a sua fronte de patricio.

Pela sua parte, Maria esforçava-se por acalmar os impetos e o coração exaltado do moço pintor.

— Meu amigo, meu Gustavo, não vês que póde ter máu fim este amor insensato? O filho de uma pobre viuva sem nome e sem dinheiro póde aspirar á mão da herdeira do duque de Stetin?

Assim dizia, quando um criado do palacete lhe entregou uma carta. Era do duque de Stetin, que se queixava amargamente do proceder de Gustavo, acabando por declarar que, se o « vil seductor » de sua filha não fosse voluntariamente e sem demora para longe d'aquella localidade, saberia obriga-lo a isso por meios que estavam ao seu alcance.

Maria, tomada de desesperação e de susto, relia a fatal missiva, quando caractéres de escripta bem conhecida despertaram em seu coração uma recordação deliciosa e cruel ao mesmo tempo. Pensava n'aquella singular coincidencia, quando entrou um outro criado, que lhe annunciou a visita do duque de Stetin.

Depois de mandar o primeiro criado, reflectira o duque que uma simples carta, mesmo nos termos mais absolutos, não podia ter tanta autoridade como a sua presença e a sua palavra. Demais, aquella carta dirigida á mãi podia ir ter ás mãos do filho. Decidiu-se com esta segunda consideração.

Quando elle chegou, Gustavo, confuso e assustado, desappareceu, e o general-duque, garboso e arrogante, fardado com todo o apparato, entrou na modesta salinha, onde Maria, tremendo, o recebeu de olhos baixos e purpureada pelo medo.

— Senhora,—disse-lhe elle—venho saber o que resolve. Custa-me affligi-la, senhora; mas não me obrigue a tomar alguma resolução severa contra um rapaz eivado do juizo. Seu filho atreve-se a cortejar minha filha; e ainda [illegible] abusando da verdura [illegible] inexperiencia, [illegible] za, [illegible] nada!

— Ai, Sr. duque,—respondeu [illegible] mais animada, [illegible] lentamente o seu nobre visitante [illegible] ta culpado, não [illegible] é um sentimento involuntario [illegible] servir-lhe de desculpa.

— Um artista! Pois elle julgaria que fosse possivel tal alliança?

— Na nossa idade, Sr. duque, póde ser que só se dêem ouvidos á ambição ou á vaidade; na sua não se consulta senão o coração e facilmente se esquece a posição da mulher amada. Seja para elle um juiz indulgente, senhor. Já foi da idade delle e de certo tambem amou. Nesse tempo consultava só a razão e as conveniencias do mundo?

Subito rubor subiu á fronte do homem poderoso. Mas em tom firme e decidido repetiu:

— Senhora, seu filho ama minha filha. Não podem morar no mesmo lugar. Fóra com elle deste sitio, fóra d'aqui!

— Já lhe fechou as suas portas, Sr. duque; acha que não é bastante?

— Mas elle ainda póde ver minha filha, póde escrever-lhe! Quem sabe até se já se atreveria a tanto? Appello para a sua lealdade, senhora, appello para o seu coração de mãi. Elle escreveu-lhe. Diga a verdade.

— Não posso nega-lo.

— Escreveu-lhe!... miseravel!... atreveu-se!...

— Mas a carta não chegou ás mãos de sua filha, Sr. duque. Tenho-a eu.

— Tem na? Mostre-m'a; exijo-o!

— Aqui está—disse então a mãi de Gustavo, tirando da sua secretária um papel dobrado.—Queira sentenciar aquelle que a escreveu.

E o duque, depois de abrir a carta apressadamente, leu o seguinte:

« O seu pai é um barbaro. Por ventura serei eu menos do que elle para que me desprese? Nós amamos-nos; que mais era preciso para nos unirmos? Seu pai não gostou do procedimento do conde de Vermanton e não procede commigo com mais acerto. Ai dos paes a quem as honras ou as riquezas ensurdecem para os clamores do amor e da natureza!—Juliano. »

Espantado, ergueu os olhos.

— Maria! Maria! é a senhora!

— Sou, Sr. duque, sou eu, a quem quer privar de um filho que é a unica creatura de quem hoje tenho affectos!

O duque poz a mão na fronte, e ficou por um pouco immovel e calado. Rapidamente desfilaram por diante delle todos os dias da sua mocidade. Vio a choça onde nascera e que havia deixado sem saudades, sem olhar para traz, pensando que a fortuna o chamava na cidade sita de Toucy. Mas de repente a desgraça tinha ido desperta-lo. Arruinado e desacreditado, seu padrinho fugira e elle não o acompanhára. Errante, sem profissão, sem asylo, sem pão, chegava a uma igreja de aldeia; dessa igreja, vestida de branco, tinha sahido uma menina; ella ouviu as suas maguas e teve dó delle; deu lhe um asylo, uma profissão, resuscitou a sua esperança no futuro; elle era pobre e tirou-a da miseria; quando esteve doente foi a sua enfermeira; devia lhe a vida; devia-lhe muito mais: nobre, rica e formosa, ella o amára, a elle que era um vagabundo, a elle que era filho de um aldeão. Agora ella é mãi e pede-lhe perdão para seu filho. Ha de trata-la com dureza? ha de ser ingrato com todos os seus bemfeitores, fatal para todos os que o estimaram?

E com estas recordações o coração do illustre soldado angustiava-se, longos suspiros se lhe desprendiam do peito, e seus dedos, com que ainda occultava o rosto, cobriam-se de lagrimas.

Por fim deixou de querer reprimir essas lagrimas e esses soluços, e de repente, juntando as mãos e ajoelhando diante da mãi de Gustavo, disse:

— Perdão para o duque de Stetin! Elle póde ser-lhe ingrato e offende-la, mas Juliano pede perdão para o duque!

E depois accrescentou entre lagrimas e sorrisos:

— Maria, querida Maria, a filha do pobre Juliano póde aspirar a unir-se com o neto do marquez de Vaudon?

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Moniteur illustré des inventions* o seguinte artigo:

ACCACIA (ROBINIERE) DO JARDIM DAS PLANTAS.

Vê-se ainda no jardim das plantas, nas proximidades do edificio que encerra as collecções de geologia, uma arvore cujo tronco, todo envolvido de chapas de ferro, acaba emfim, depois de dois seculos e meio de existencia, de cahir de velhice.

Esta arvore é a veneravel decana de todas as accacias da Europa. E' d'ella que sahiram as accacias falsas tão espalhadas hoje pelos parques, passeios, plantações e mesmo pelas florestas.

O naturalista João Robin importou-a de Guiné em 1615, atravessando mil perigos. Nossos leitores acolherão talvez com [illegible] os seguintes detalhes sobre a arvore que [illegible] (...iniére).

[illegible] possuia, de sociedade [illegible] seu irmão Vespasiano, um vasto jardim que se achava situado na ponta occidental da ilha de [illegible], no lugar que [illegible] occupa [illegible] praça *Dauphine*. Era [illegible] excellente companheiro, illustre botanico para [illegible] época, e que amava apaixonadamente as flores. Todos os dias, na estação propicia, Maria de Medices, acompanhada pelas damas de sua côrte, e sobre todo pela *Signora* Maria Campana, joven Florentina de sorprehendente belleza e a mais querida de suas favoritas, vinha passar algumas horas no centro da nesga de terra dos dois irmãos.

Felizes e orgulhosos com essas reaes visitas, Vespasiano e João, principalmente João, punham-se á disposição do encantador esquadrão para fornecer-lhe as mais raras e preciosas flores, que as nobres damas se appressavam de fazer desenhar pelo pintor Vallet, e que ellas copiavam depois em bordados como requeriam a moda e o bom tom da época.

Um bello dia, soube a rainha com sorpreza, por intermedio de Vesposiano Robin, que seu irmão acabava de partir bruscamente para Guiné, afim de procurar-se ali plantas desconhecidas na Europa e traze-las á Paris. Por singular coincidencia, uma das mais amaveis pessoas do sequito da rainha, Maria Campana, tinha igualmente deixado de repente Paris para, dizia ella, voltar á Florença, seu paiz natal, onde chamavam-na imperiosos deveres de familia.

Quatro annos depois João Robin voltou á Paris em companhia da *Signora* Maria Campana que espozara na Italia, e com um carregamento de plantas e arbustos exoticos obtidos durante uma longa lua de mel na costa de Guinè. Chamava-se n'essa época Guiné—todo o litoral africano comprehendido desde o lago Vermelho, na Senegambia, até o cabo Negro do Sul do estado de Kakonda.

Entre essas conquistas vegetaes desconhecidas da Europa achava-se uma arvore da altura de um metro apenas, mas que em pouco tempo devia tomar proporções vinte vezes mais consideraveis. Suas folhas em forma de azas, os cachos côr de rosas de suas elegantes flores, que exhalavam um perfume suave e original, fizeram-na adoptar immediatamente pela rainha e pela moda. João dera-lhe o nome de sua mulher que elle amava mais apaixonadamente que nunca, e que, longe de envergonhar-se de seu casamento desigual, proclamava-o com altivez, e comprazia-se em dizer á quem o queria ouvir, e mesmo á quem o não queria, que um bom e valente sabio valia tanto quanto o mais orgulhoso e o mais nobre senhor.

Alguns annos mais tarde, João Robin, nomeado *alborista do rei*, pelo credito de sua illustre protectora, de quem Maria Campana tinha-se tornado mais que nunca favorita, foi chamado ás funcções de director do jardim das plantas, que a faculdade de medicina de Paris acabava de fundar. João levou para sua nova habitação, a *Maria Campana*, que tinha-se tornado uma arvore de 20 metros de altura, e uma collecção de mil e trezentas plantas novas em Paris, entre as quaes achava-se, além de outras, a tuberoza, importada de Provença.

Vinte e quatro annos depois elle morreu no mesmo dia que sua querida Maria Campana, por occasião de uma d'essas epidemias que assolavam tão frequentemente o Paris d'aquella época insalubre, humido, sem ar, sem calçamento, principalmente nos quarteirões do jardim do rei, banhados ou antes envenenados pelo Biévre, constantemente cheio de immundiceis de toda a especie.

Linêo, sem respeitar a dôce lembrança que se ligava ao nome de Maria Campana, chamou a pseudo-accacia *Robinia*, tirado do nome do botanico que a tinha introduzido em França.

A Robinia é não só uma arvore de embelezamento, mas tambem um dos mais uteis vegetaes. Ella torna fecundos os lugares incultos e fixa por meio de suas raizes trançadas as areias e terrenos movediços.

Sua madeira serve para o fabrico de moveis; suas fibras cortiçaes fornecem filamentos [illegible] com os quaes fazem-se tecidos tão finos [illegible] solidos. O envolucro de suas sementes [illegible] empregado na Africa para preparar [illegible] suas flores, destilladas e misturadas com [illegible], dão um licor um pouco esquecido hoje, mas que as gerações precedentes beberam com delicias.

Guy Patiri fez a honra á João Robin de mostrar-se invejoso d'elle. Conta elle que, o director do jardim do rei, depois de velho, não sabia mais fallar senão de sua mulher, sexagenaria, como se ella florecesse ainda na belleza de sua mocidade; e de suas flores, das quaes se occupava fastidiosamente todo o dia. Assim accrescenta elle, desde logo foi mudado o antigo proverbio: *lembra-se sempre Robin de suas plantas*, e diz-se actualmente: *lembra-se sempre Robin de sua mulher e de suas flores.*

Pedro Vallet, Paulo Reneaulme, e, melhor ainda, Linêo á cima de todos vingarão Robin da maledicencia de Guy Patiri, proclamando-o um dos fundadores da botanica e um sabio por excellencia entre todos.

Acerca das inundações que acabam de ter lugar ao noroeste de Inglaterra, escrevem de Londres o seguinte:

As noticias das inundações annunciam tristes accidentes. Em muitos pontos as habitações, minadas pelas aguas, abateram, e os habitantes, arrastados pela corrente, morreram. Foi derrubado um viaducto do caminho de ferro. Todo o valle do Calder foi inundado, as casas arrasadas e os habitantes afogados. No districto de Walkefield as aguas continuaram a subir até as 3 horas da manhãa na noute de sabbado. Em muitos sitios, as casas estavam cobertas de agua, em outros não se podia prestar soccorros, posto que a agua não tivesse chegado aos andares superiores, por causa da rapidez da corrente que se engolfava nas ruas.

Ficaram arruinadas fabricas de sabão e de lã, e as perdas materiaes devem ser enormes. Em Preston, a fabrica de gaz tinha sido inundada e a cidade estava submersa em trevas. Em certas casas foi preciso fazer subir os animaes aos andares superiores para os preservar d'uma morte certa, e, alli, sem luz, os habitantes que não podiam ter carvão, guardado ordinariamente nos andares terreos, esforçavam-se por alimentar o fogo com tudo o que lhes cahia debaixo da mão e até com os proprios moveis. Ainda não se pode fazer uma idéa da extensão do sinistro.

Os wagões dos caminhos de ferro na Russia são pequenas casas moveis. Nos de primeira classe, e em parte tambem nos de segunda, o interior é um verdadeiro salão, com todos os accessorios indispensaveis e algumas das elegancias de um bom salão. E' ornado com espelhos, aquecido por fogões de porcellana, e alumiado por velas e lampadas. Ao comprido dos lados estão enfileirados macios divans; o meio é occupado por uma mesa de acajú, e janellas dobradas com cortinas vermelhas excluem não só a desagradavel sensação do ar russo, mas tambem o triste aspecto de um céo de inverno. O dia passa-se a conversar, a ler, a jogar cartas, dados e o dominó.

Quando chega a noute, teem os viajantes para descançarem quasi as mesmas commodidades que poderiam ter em suas casas. Por um mechanismo simples, os divans transformam-se em leitos. Na primeira classe os wagões teem além d'isso o que se póde chamar segundo andar, para onde se sobe por uma escada elegante, e onde cada um tem á sua disposição leitos completos.

Nas vinte horas durante as quaes o viajante é levado pelo vapor de S. Petersburgo a Moscow, o trem pára pelo menos vinte vezes.

As estações são elegantes edificios pintados de vermelho, com largas fachas brancas de redor das janellas e ao comprido da beira dos telhados. O exterior é a verdadeira imagem do aceio; o interior é o receptaculo de todas as boas cousas deste mundo. O viajante entra em uma grande sala caiada e ladrilhada.

Sobre compridas mesas espera-o uma excellente refeição; todos os pratos estão sobre rescaldos, no meio de grande numero de garrafas de vinho e de cervejas de todos os paizes.

As carnes são perfeitas, os creados muito attenciosos e as suas luvas de brancura irreprehensivel. Naturalmente é tudo muito caro, mas a estação é um oasis á alguns passos das cabanas de madeira, onde familias inteiras vivem em um só quarto de mistura com os seus animaes.

Desde 1830 têm sido desthronados quatorze principes:

1 Conde Chambord (1830);—residencia, Frohsdorff, na Austria.

2 D. Miguel de Portugal (1832);—residencia Allemanha.

3 Conde de Paris (1840), e diverso, membros do ramo mais moço; — residencia, Inglaterra.

4 5 6 Leopoldo e Fernando da Toscana, Francisco V de Modena (1859);—residencia, Austria.

7 Roberto de Parma (1859);—residencia Suissa.

8 Francisco II de Napoles (1860);—residencia, Roma.

9 Othon I da Grecia (1862);—residencia, Allemanha.

10 Principe Cousa (1866);— residencia Paris.

11 Duque de Augustembourg (1866); —residencia, Baviera.

12, 13 George de Hannover, Adolpho de Nassau;—residencia, Austria.

14 Frederico Guilherme de Hesse (1866); —residencia, Stettin.

Corre boato em Londres, nos circulos bem informados, que, em resultado de uma convenção amigavel entre a França e o governo americano, aos credores francezes do Mexico serão garantidos os seus creditos. Pergunta-se, em Londres, se a França zelou igualmente os interesses dos credores inglezes no Mexico, ou se o governo inglez tomou alguma iniciativa para proteger os credores nacionaes.

Lê-se na *Gazeta do Povo*, de Berlin:

« A reorganisação da cavallaria prussiana pela formação de novos regimentos e augmento dos artigos, elevará o seu effectivo em tempo de paz 290 esquadrões contando 57:488 homens.

« Formar-se-hão cem esquadrões e 16 270 homens mais do que o effectivo de paz anterior.

« A cavallaria prussiana comprehenderá então os seguintes corpos: 10 regimentos de couraceiros, contando 7,420 homens; 18 regimentos de dragões com 13,356 homens; 17 regimentos de hussards 12,514 homens e 19 regimentos de uhlans, com 14,098 homens.

No dia 16 de setembro foi inaugurado em Cronstadt um observatorio da bussola, o primeiro na Russia e o segundo na Europa.

Depois do uso dos navios de ferro um observatorio deste genero é particularmente necessario para a precisão das observações scientificas da influencia do magnetismo do corpo dos navios e dos erros a que dá causa esse magnetismo nas bussolas de navios.

Um inglez, em um momento de furor matou em um hotel um criado que o servia.

Alvorotou-se a gente da casa, chegaram os vizinhos e a policia invadio a habitação do filho de Albion.

— Que doudice é esta? Tanto barulho por uma cousa que não vale a pena, disse o inglez; metam-me o moço na conta, e acabem com isso.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

IX

(Continuação)

— Sr. Babolim, proseguio a Sra. de Sablinville, após um momento de reflexão; suppõe que a visita ao gabinete, dê em resultado alguma descoberta perigosa?

— O que creio, minha senhora, é que o Sr. Rodrigues é mui prudente e mui habil. Espero que nada se descubra, e que ninguem seja prejudicado.

Alegro-me no fundo d'alma! Mas, meu querido Sr. Babolim, onde esconde o Sr. Rodrigues os papeis importantes... sabe... os titulos e instrumentos que servem para os seus trabalhos serios?

— Serios e lucrativos, accrescentou Babolim, olhando para a sua interlocutora com ardente ternura. Por exemplo, os papeis que servem de modelos para testamentos...

— Silencio... disse a Sra. de Sablinville, pondo a mão na bocca de Babolim.

— Onde guarda elle esses thesouros? Ah! é o seu segredo. Eu proprio não o sei. Tem tudo debaixo de chave, sabe Deus aonde! Quando me dá trabalho, fecha-me tambem, e só me deixa em liberdade depois de fazer desapparecer tudo... Tem mais algumas perguntas que dirigir-me? Algumas ha que me não fará...

— Que perguntas são, Sr. Babolim?

— São perguntas que me interessam mui particularmente.

— Deveras, Sr. Babolim? exclamou a Sra. de Sablinville.

Ao mesmo tempo voltaram a sala o commissario e o Sr. Rodrigues. Ao contemplarem os dous o grupo que apresentava o ajudante paleographo aos pés da dama, não poderam reprimir um sorriso.

Ergueu-se Babolim um tanto confuso, mas sem experimentar certa contrariedade por effeito da situação. O Sr. Rodrigues, dirigindo-se a Sra. de Sablinville, rogou-lhe que tivesse a bondade de responder a duas ou tres perguntas que o senhor desejava dirigir-lhe.

— Sim, minha senhora, accrescentou o funccionario. Quando vim aqui não esperava ter a honra de a encontrar; mas tendo sabido o seu nome, julguei que seria inutil ir a sua casa, e que a acharia bastante bondosa para me dar certas explicações que estou encarregado de lhe pedir.

— Parece-me isto tudo muito extraordinario; mas visto que assim é preciso, estou á sua disposição, responder lhe hei.

— Ha de certo achar indiscreta a pergunta; mas não importa; obedeço ao meu mandato. Em que consiste os seus haveres?

— É com effeito, singular. Em que consistem os meus haveres? Em capitaes empregados em papeis do estado, e em uma grande propriedade territorial, que herdei dos meus antepassados.

— Muito bem, minha senhora. Esses capitaes procedem do chefe de sua familia?

— Tenho tido diversas heranças; e hei tambem aceitado alguns donativos feitos por pessoas inteiramente senhoras das suas acções.

— Não duvido, minha senhora. Não obstante a ultima herança que recebeu prejudicou extraordinariamente um herdeiro forçado do testador.

— Mas o tribunal reconheceu a validade do testamento.

— Sei-o perfeitamente. E esse testamento foi feito e assignado pelo testador, apezar de se achar gravemente enfermo?

— Sim, senhor, é um testamento olographo.

— Olographo! É isso mesmo. Para um acto de tal ordem não se necessitam testemunhas. O que succede as vezes é haver collateraes, de mao humor, que põem em duvida o testamento, e pleiteam baseando-se em engano; outros atacam o testamento como acto de loucura, ou como resultado de um momento de embriaguez; outros, emfim o que é muito mais grave, atacam-n'o como sendo falso.

— Senhor! disse a Sra. de Sablinville impallidecendo por effeito de cólera.

— Estou mui longe de querer fazer aqui a menor allusão. Vou dirigir-lhe agora outra pergunta.

— Mas não será a ultima? perguntou a Sra. de Sablinville n'um tom de suprema impertinencia.

— Provavelmente, minha senhora, respondeu gravemente o commissario; porque espero que me responda cabalmente e com inteira franqueza.

— Queira dizer... Não me deu nunca ao trabalho de mentir.

— Com que fim visita o Sr. Rodrigues?

— A pergunta não póde ser mais inconveniente.

— Peço-lhe que tenha a bondade de responder.

— Pois bem, senhor commissario; venho algumas vezes para consultar o Sr. Rodrigues ácerca dos meus interesses.

— Mas o Sr. Rodrigues não é advogado, nem tabellião, nem procurador...

— Mas é uma pessoa de minha confiança.

— Muito bem. Ha quinze ou dezeseis mezes, quando teve a herança do idoso barão, já costumava vir consultar o Sr. Rodrigues acerca dos seus interesses?

— Já, respondeu orgulhosamente a Sra. de Sablinville, recobrando a energia, com o olhar tranquillo e sereno do seu confidente Rodrigues.

— Ora vamos, disse então o commissario, a minha visita chegou ao seu termo. Quanto ao Sr. Babolim, teriamos a sós uma conversação, se eu levasse as cousas ao extremo; mas o Sr. Babolim, intrincheira-se no seu papel de secretario, e supponho levaria o seu escrupulo a ponto de se negar a dar-me qualquer especie de pormenores dos negocios desta casa. Assim, pois, minha senhora, tenho a honra de lhe apresentar os meus respeitos e agradecimentos.

O commissario foi acompanhado até a escada pelo dono da casa, a quem assegurou que estavam guardadas as portas. Mal sahio o commissario voltou Rodrigues a sala. Estava pallido, tranquillo, mas revelando ao mesmo tempo profunda commoção.

Como a Sra. de Sablinville e Babolim o interrogassem com os olhos, disse elle, com voz firme, com quanto um pouco velada.

— Escapamos de boa! Quasi tocou certa mola, que lhe abriria um caixão secreto, onde acharia cousas mui preciosas. Tranquilizem-se; estarei precavido, visto que chegou a quadra das traições. Pela sua parte Babolim, trate de adquirir um pouco de valor e deixe de admirar as damas ajoelhando-lhes aos pés. A senhora, volta a sua sociedade, e aos seus prazeres; mas lembre-se de que na vida ha dous meios supremos de perseverança contra o perigo: temperança de lingua, e vista segura.

X

E' já tempo de informarmos os leitores de que, graças aos cuidados officiosos e leal apoio do Sr. Marcotte, o marquez, continuando a occultar-se sob o nome de Rousseau, trocara a sua profissão de jardineiro, por um modesto emprego em Paris. O ordenado era modesto, mas permittia-lhe viver a vida livre e altiva que são bem quadrava ao seu caracter. Raymundo tinha mil e quinhentos francos annuaes; o necessario para não morrer de fome. Mas ao cabo de tantas provações era tal somma uma riqueza. De que genero era o emprego que Marcotte obtivera para o marquez? E' o que se precisa saber.

Raymundo ia todos os dias, do meio dia a's seis da tarde, para casa de um desses artistas mercantis, que em Paris se chamam peritos e vendedores de quadros; profissão lucrativa quando é exercida por um homem que conhece melhor os freguezes que os quadros. O patrão de Raymundo era um typo mui singular. Dotado de sagacidade infallivel, exagerava enormemente para comsigo mesmo os seus conhecimentos de pintura; e, se em certas occasiões tinha boa mão para adquirir um bom quadro, havia outras muitas em que lhe succedia enganar se de meio a meio. O Sr. Pictor, tal era o seu nome (nome predestinado), tivera o bom instincto, e bom é que lhe façamos justiça, de reconhecer em Raymundo o instincto das artes e dos conhecimentos adquiridos. Accrescentaremos que o mesmo Raymundo pintava, nos tempos da sua prosperidade, que frequentou alguns *ateliers* notaveis, e que, em summa, era ao mesmo tempo intelligente e poetico.

Assim, pois, era Raymundo um empregado mui util ao Sr. Pictor, não só como escripturario, mas como artista. Para uma compra, ou para uma venda, consultava elle sempre a sua opinião; e mais de uma vez lhe acontecia aconselhar-se unicamente com o seu empregado antes de concluir um negocio.

O Sr. Pictor tinha uma habilidade inteiramente especial, e diremos que uma fortuna quasi excepcional. Podia algumas vezes enganar-se nas suas compras, mas sabia muito bem achar compradores, que lhe reparassem os enganos. Quando não tinha lucros, tinha uma compensação.

O estabelecimento de Pictor, na rua de Sentier, constava de uma galeria consideravel no primeiro andar, e de um armazem em baixo. Raymundo tinha a seu cargo a galeria. Recebia as visitas dos compradores, entre os quaes se via a's vezes exposto a ver antigos conhecidos seus; mas estes não o conheciam, graças a's suas precauções.

Em uma tarde de março, bastante fria, annunciaram a' Raymundo a visita de uma formosa senhora, que fôra de carruagem, e que desejava ver alguns quadros comprados [illegible] pelos commissarios peritos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.